CORTESIA
PROIBIDA

É a maior parada da história do samba

ESCOLAS NUM DESFILE DE VIDA OU MORTE

Um empolgante duelo será travado logo mais entre as dez escolas que participam do desfile do Grupo I na Rua Marquês de Sapucaí. Este ano a competição é uma parada de vida ou morte. Quem não se classificar entre as seis primeiras estará sumáriamente rebaixada para a futura Série "B" do Grupo I, o que significa um segundo grupo disfarçado. O que mais inquieta aos sambistas é saber quem não entrará entre as seis primeiras colocadas, prevendo-se a queda de duas escolas relacionadas como grande escola.
Em Nilópolis todos esperam que a Beija-Flor, hoje símbolo do município, conquiste o tricampeonato, igualando-se à Portela, única tricampeã do Rio. (Página 6)

MULHERES QUENTES SÃO AS DO BOLA

O Bola Preta, como sempre, abriu o carnaval no Centro, invadindo a Avenida Rio Branco com as suas belas mulheres e o seu hino contagiante. Em Madureira, o Bloco das Piranhas, liderado pelos jogadores Dé e Moisés, também saiu antes do meio-dia e levou o comércio a fechar as suas portas, assustado com o calor dos foliões. Em Copacabana, o grito de abertura correu por conta da Banda da Sá Ferreira (Páginas 3 e 5).

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2.00
ANO XXIV – 7518
Rio de Janeiro, domingo, 5, 6, 7 e 8 de fevereiro de 1978

Previsão é de chuva e redução do calor

O folião do Rio e Niterói está sujeito a um Carnaval de chuva, notadamente os que se divertem nas Zonas Norte e Rural do Rio, mas em compensação a temperatura vai cair um pouco, hoje. Ontem, a temperatura máxima no Rio foi de 39.8 graus, em Santa Cruz, onde a folia não é das mais empolgadas. A mínima foi registrada no Alto da Boa Vista, apenas um caminho a mais para a Barra da Tijuca: 22.8 graus (página 3).

Cinco mil vêem o bis da "boneca"

Eloína repetiu o feito do ano passado, ao ser proclamada vencedora, às três horas da madrugada de ontem, do desfile de "bonecas" promovido na Avenida Gomes Freire pela turma do Paulistinha. Seu prêmio foi de Cr$ 15 mil. Umas cinco mil pessoas assistiram à festa (Pág 6).

AVENIDA VÊ A BANDA PASSAR

Em sua primeira apresentação na abertura do Carnaval carioca, a Banda da Riotur, com uns 100 músicos arregimentados no sindicato e com o maestro Formiga à frente, saiu da Candelária ao meio-dia, mas só foi alcançada pelo Rei Momo, na altura da Rua Sete de Setembro (ela seguia pela Avenida Rio Branco, onde encerrou o préstio, em frente à Biblioteca Nacional). Aldemário Ezequiel, e Blecaute (foto), junto com a Rainha do Carnaval Márcia Mendes.

Brossard: povo afastado e cheio

PORTO ALEGRE (AE-LD) — "Todas as medidas oficiais têm sido tomadas no sentido de afastar o povo brasileiro das decisões nacionais; não sei porque se deva, agora, acreditar nos propósitos de aperfeiçoamento democrático daqueles que não fizeram outra coisa até hoje senão afastar o povo". afirmou ontem, em Porto Alegre, o Senador Paulo Brossard, ao comentar as freqüentes promessas de abertura feitas por representantes do Governo. O senador advertiu que "o povo está cada vez mais cheio, farto, enfarado desse sistema montado", e observou que não se admira ao ver "certas pessoas que têm uma maior acuidade" começando a falar em idéias antes defendidas pela oposição, pois — explicou — "estão sentindo a água entrar no barco e procuram usar uma linguagem que represente um salva-vidas".

Paulo Brossard lembrou que até o ano passado apenas a oposição falava do arbítrio, e que depois do "pacote de abril" elementos do Governo começaram a cogitar de suprimi-lo. "Por que isso?" — indagou — "porque aquele foi o ponto mais alto. A partir dali ninguém mais de boa fé poderia acreditar nas propaladas intenções. E, como "sobremesa", veio a cassação do líder Alencar Furtado. Este é o fato — salientou — todas as medidas oficiais têm sido no sentido de afastar o povo. Esta é a síntese, e tudo tem sido feito de uma forma que os abusos que aconteceriam há 40 anos e motivaram a revolução de 30 parecem moléculas diante de uma cordilheira".

É dentro desse quadro de afastamento do povo das decisões que Brossard analisa o processo sucessório estadual: "no momento em que o povo é dispensado de escolher seus governadores", comentou, "fica o campo livre para a rataria. Vira uma questão domiciliar, fulano é amigo de beltrano etc. O resultado está aí, pois não é a primeira vez que se faz isso, embora cada vez esteja mais aperfeiçoado" — ironizou. "Diz-se às vezes que o bom governante é mau candidato, porque não tem charme eleitoral". "Então, já que foi dispensada a eleição, seria possível escolher a fina flor para compor com ela o colégio de governadores. Só pergunto: qual foi o resultado? Qual dos escolhidos nas três levas de contemplados com os governos dos Estados se credenciou como um nome nacional, um homem de Estado? Isto — frisou — sem falar em León Peres e em outros casos que, por conveniência, tenham sido abafados".

Indagado sobre a participação ou não do MDB nos colégios eleitorais, Brossard afirmou que isto poderá ser decidido oportunamente, mas há, na sua opinião, uma questão urgente: "Muito mais importante é começar um movimento no sentido da abolição da "Lei Falcão", que estabeleceu o silêncio como forma de debate. Não é possível que se continue no regime do silêncio forçado", enfatizou. "Mas, vejam só: são exatamente os autores da "Lei Falcão" que agora se tornam pregoeiros do aperfeiçoamento democrático..."

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

Com a missão de prestar assistência médico-odontológica aos habitantes da região do Morro São Paulo, no litoral baiano, no período de 14 a 17 do corrente, suspenderá da Base Naval de Aratu, Salvador, sob o comando do capitão-tenente Manoel Francisco Marques Filho, o navio-auxiliar "Javari", da Marinha do Brasil, unidade pertencente ao Grupamento Naval do Leste, o qual através de suas unidades, vem prestando significativos serviços assistênciais às populações de diversas localidades litorâneas dos Estados da Bahia e Sergipe.

TRANSMISSÃO DE CARGO

Em cerimônia presidida pelo Secretário-Geral da Marinha, Almirante-de-Esquadra Carlos Auto de Andrade, a ser realizada no 22º andar do Edifício Barão de Ladário, localizado à Rua Primeiro de Março, nº 118, Rio de Janeiro, o Contra-Almirante (IM) Carlos Alberto de Almeida Julien assumirá, no dia 9, às 15 horas, o cargo de diretor do Serviço de Auditoria da Contra-Almirante (IM) Antônio Moya Gomes.

POSSE

No próximo dia 15, às 14 horas, assumirá o cargo de comandante naval de Brasília, o contra-almirante Carlos Eduardo Jordão Montenegro, em substituição ao vice-almirante Fernando Carvalho Chagas, em cerimônia a ser realizada nas instalações do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília.

"CUSTÓDIO DE MELLO"

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, o navio-escola "Custódio de Mello" suspenderá dia 10, do Porto do Rio de Janeiro com destino ao de Vitória, Espírito Santo, para realizar viagem de adestramento com guardas-marinha da Escola Naval e da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha.

Está no Brasil autor de golpe de 320 milhões

BARCELONA, Espanha — Uma fraude de 1.500 milhões de pesetas (cerca de 320 milhões de cruzeiros) em que estaria implicado Juan Carlos Muntadas Prim, filho do Conde de Reus, uma das mais importantes famílias catalãs, foi descoberto esta semana, revelou o jornal "Avui".

Muntadas teria fugido para o Brasil com vários milhões de pesetas, segundo as fontes.

Nesta malversação teriam participado vários membros da alta burguesia catalã e teria consistido na colocação em circulação de falsas letras de câmbio, prejudicando principalmente o Banco Navarra.

A fraude foi descoberta após uma investigação iniciada pelo Banco da Espanha surpreendido em ver a brusca queda na liquidez que passou a afetar o Banco de Navarra.

Novo incêndio destrói 8 km2 de floresta

BELO HORIZONTE (AE-LD) — O novo incêndio que atingiu a reserva florestal do Carcará, a 130 quilômetros de Belo Horizonte, foi dominado na madrugada de ontem depois de destruir cerca de 8 quilômetros quadrados de matas secundárias e campos, ameaçando as matas primitivas do Tanque Grande, numa área a um quilômetro do colégio, parcialmente destruída pelo fogo, em 1968.

Do combate ao incêndio, que começou na tarde de sexta-feira e durou cerca de 12 horas participaram bombeiros de Belo Horizonte, polícias militares de Barão de Cocais e Santa Bárbara, operários da Florestal Rio Doce e turistas, que tiveram problemas com o vento forte e foram assustados pelas cobras, que fugiam do fogo, mas não chegaram a atacar qualquer pessoa, apesar de seu grande número.

Na época da seca, já se tornaram comuns os incêndios no Caraça provocados por "queimaduras", como o de agosto do ano passado, ou por pessoas que insistem em acampar na região. Os padres Lazaristas, proprietários do Caraça, já assinaram convênio com órgãos públicos, mas ainda não conseguiram a instalação, no local, de um destacamento da Polícia Florestal, o que tentarão novamente agora, pois o fogo ontem dominado ameaçou matas primitivas da rica flora local.

LBA volta a distribuir alimentos

A LBA marcou os dias 13, 14, 15, 16 e 17 de fevereiro para realizar a quinta distribuição mensal de alimentos às 135 mil gestantes, nutrizes e crianças dos municípios de Nova Iguaçu e Nilópolis inscritas no Programa de Complementação Alimentar do Ministério da Previdência Social. Nas cidades de Caxias e São João de Meriti, a distribuição de fevereiro será feita nos dias 20, 21, 22, 23, e 24.

Direção da Arena não comanda as sucessões

BRASÍLIA (AE-LD) — A direção nacional da Arena terá poucas condições de interferir nas sucessões estaduais, em face do constrangimento de seus integrantes, quase todos defendendo aspirações pessoais nas decisões relativas a seus Estados.

Esta previsão, feita por parlamentares situacionistas, acrescenta que a maior parte dos governadores estaduais será designada diretamente, pelo Palácio do Planalto, através de decisão pessoal do Presidente Geisel, assessorado por seu sucessor, o general João Baptista Figueiredo. Por isto, o Governo desistiu de mandar o presidente do partido, deputado Francelino Pereira, aos Estados, a fim de proceder a sondagens, temendo submetê-lo ao ridículo, de vez que as decisões serão tomadas em Brasília. Assim não haverá a repetição das missões Rondon Pacheco, de 1970 e Petrônio Portela, de 1974, quando o então presidente da Arena, percorreu todo o País, auscultando as tendências partidárias quanto às sucessões, sem que o resultado de tais pesquisas tenha, às vezes, pesado na decisão final.

Admite-se, é certo, que o presidente Francelino Pereira deverá fornecer informações e sugestões ao Presidente Geisel e que o presidente do senado, Petrônio Portella, que não disputa postos eleitorais embora tenha um irmão, candiato ao Governo de seu Estado, poderá aumentar sua influência. Sensíveis a possibilidade de tais alterações, os candidatos a candidato, pelo sim e pelo não, se alternam, quando, no Congresso, entre o gabinete do presidente do partido e do presidente do Senado, desde que se definiu a solução presidencial.

A cúpula arenista está pessoalmente interessada na solução de seus problemas eleitorais (indireto) que deverá conciliar com a condução da campanha pelas eleições parlamentares diretas/Em alguns Estados, envolvida em situações altamente polêmicas que precisarão ser dirimidas, com energia, pelo Presidente da República.

Daí observadores assinalarem o cuidado com que, em suas manifestações, os arenistas enfatizam seu apreço ao Presidente Geisel, todas as vezes que elogiam os propósitos ou as qualidades de seu sucessor, general João Batista Figueiredo. Estão certos de que o general Geisel, por uma questão de temperamento, exercerá até o último dia, os poderes inerentes ao posto. E reforçam sua convicção, diante da informação que o Chefe do SNI já manifestou o desejo de receber as reformas constitucionais, aprovadas no atual governo, para não enfrentar problemas com o chamadom "Fundo do Quadro", pelo eventual teor liberalizante das mudanças. Concluem que, por isto mesmo, Geisel não abdicará de influir, também decisivamente, as escolhas dos futuros governadores.

INTERNACIONAL

AFP

Videla vai a Pinochet por Canal de Beagle

BUENOS AIRES — Os Presidentes do Chile e Argentina voltarão a se reunir pela segunda vez nos dias 14 ou 15 de fevereiro informou, ontem, o jornal conservador La Prensa. O segundo encontro entre Videla e Pinochet, que terá lugar no Chile, não poderá se realizar na próxima semana, como havia sido anunciado, devido aos compromissos internos dos dois presidentes.

RENUNCIA

O general da reserva Osiris Villegas renunciou ao cargo de assessor do Ministério de Relações Exteriores, que ocupava desde 15 de janeiro, por divergir da forma como vem sendo conduzida questão com o Chile, informou-se ontem, em Buenos Aires. Comenta-se que Villegas teria criticado, principalmente, a debilidade argentina nas negociações sobre o Canal de Beagle. O general foi designado assessor do ministro de Relações Exteriores, Oscar Montes, depois de ter presidido a comissão argentina que deu início às negociações com Chile sobre as divergências entre os dois países na Zona Austral.

Sadat e Carter iniciam

Washington — Os presidentes dos Estados Unidos e do Egito tiveram seu primeiro encontro em Camp David, praticamente a sós, sem seus principais conselheiros. Carter e Sadat chegaram acompanhados de suas esposas a residência presidencial de Camp David, Maryland, situada a 120 Km de Washington, a bordo de um helicóptero da Marinha.

Dois secretários acompanharam Sadat, enquanto que Carter chegou acompanhado apenas por Hamilton Jordan, conselheiro muito próximo do presidente norte-americano. Ao desembarcarem, Sadat e Carter, apesar do frio intenso de sete graus abaixo de zero, preferiram caminhar até os bangalôs onde ficarão hospedados até hoje.

REJEIÇÃO

Argel — A "Cúpula da Recusa" terminou seus trabalhos com a adoção, em uma última sessão, de um documento final da conferência elaborado à noite pelos chanceleres, informou ontem aqui a imprensa.

A cúpula, que se inaugurará quinta-feira à tarde, adotou em sua terceira sessão as linhas gerais de sua declaração final e decidiu seu "Plano Global de Ação", que estipula o fortalecimento da resistência palestina.

Decidiu-se também o estabelecimento de "relações orgânicas" entre a Síria e a Organização de Libertação da Palestina (OLP), que constituem o "núcleo central" da "Frente de Recusa".

Itália acorda sob ataques de terroristas

Roma — Uma série de atentados políticos foram cometidos ontem pela manhã na Itália e, embora não provocassem vítimas, anunciam o recrudescimento da violência política, segundo os especialistas.

Em Bolonha vários carros foram incendiados por desconhecidos, sendo que um deles era de um sindicalista e outro da universidade local. Em Milão uma igreja dos arredores foi incendidada com coquetéis molotov provocando importantes danos materiais.

Em Cerdena os atentados foram dirigidos contra a democracia Cristã. Em Gagliari capital da Ilha, uma sede do partido governamental foi incendiada à noite pela segunda vez em menos de um mês. Um restaurante de um militante democrata-cristão foi destruído por três bombas.

Comitê, sob protestos, vai restaurar Salazar

Lisboa — A estátua do ditador português Antônio Oliveira Salazar, que se encontra na sua terra natal, o povoado de Santa Comba, será restaurada por iniciativa de um grupo de pessoas que se cotizou para pagar a restauração. A estátua teve a cabeça decepada por populares após o movimento militar de 1974 e receberá hoje uma cabeça nova, apesar da oposição do Conselho Municipal local.

O dono do atelier onde foi fundida a nova cabeça da estátua de Salazar, falando do desemprego na região, afirmou que "fundiria a cabeça de qualquer pessoa, seja Salazar ou Lenin ou mesmo de um marciano, desde que isso proporcionasse trabalho para os operários da localidade".

O Comitê pró-restauração da estátua de Salazar, de seu lado, justificou a iniciativa dizendo que seu objetivo "não era político, apenas histórico", já que sua ação visa "preservar o patrimônio nacional".

Editor de Mad é preso em Buenos Aires

BUENOS AIRES — O diretor de um semanário humorístico proibido pelo Governo foi detido e colocado à disposição do Poder Executivo, informou-se oficialmente (ontem).

Trata-se de Oswaldo Ripoli, diretor de "MAD" — versão local da revista norte-americana do mesmo nome — cujo último número foi apreendido pelas autoridades, em virtude de uma anedota referente aos sacerdotes.

A piada foi considerada pelos sacerdotes como "uma agressão maliciosa e infundada contra a instituição eclesiástica e os valores da moral cristã".

Somaza faz apelo para sucesso das eleições

Manágua — O presidente nicaraguense Anastácio Somoza lançou um apelo à "consciência cívica dos nicaraguenses" para que votem em massa hoje.

Ao mesmo tempo advertiu aos cidadãos que não devem colaborar com o grupo guerrilheiro "Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN)".

Falando em cadeia de rádio e televisão, Somoza convidou a população a comparecer às urnas para designar funcionários municipais "e cumprir com o estipulado pela Constituição em vigor do país".

Apresentando-se pela primeira vez ante os nicaraguenses desde que começou a atual crise política, Somoza falou pausadamente porém sem deixar transparecer a doença cardíaca que lhe é atribuída.

O governante afirmou que tinha a convicção de que grupos de agitadores tratavam de obstaculizar a marcha cívica "dos nicaraguenses que querem a paz e o progresso".

Somoza assegurou que seu governo garantiu a ordem, a paz e a estabilidade social apesar de que "forças estradas propiciam a desordem atentando contra a tranqüilidade e o bem-estar do povo".

O mandatário não se referiu em nenhum momento de sua alocução à atitude da oposição de negar-se a participar nas eleições de hoje.

Assinalou entretanto que a solicitação que lhe foi apresentada sobre sua renúncia era contrária à vontade popular e ao que estabelece a Constituição.

Filha de Calvin Klein é recuperada nos EUA

NOV YORK — A pequena Marcy, de 11 anos, filha do célebre costureiro novaiorquino Calvin Klein, foi sequestrada sexta-feira e libertada dez horas depois em troca de um resgate de 100.000 dólares (cerca de 1,6 milhões de cruzeiros), soube-se aqui.

A menina raptada quando se dirigia à escola e a Agência de Segurança Federal (FBI) acompanhou o desenrolar dos fatos juntamente com seu pai.

O FBI procura agora três pessoas cujos nomes não foram revelados.

Informou-se que em Dallas foi raptado o presidente do conselho de um banco local, Jack Evans, e libertado três horas depois contra um resgate que não foi especificado.

Papa diz temer fragilidade atual da paz

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI expressou, hontem, sua preocupação pela "fragilidade da paz em nossos tempos", ao receber em audiência anual os membros do "Nato Defense College", da OTAN. Depois de se referir às "conseqüências terríveis da guerra moderna" o Papa manifestou a esperança de que entre as jovens gerações se fortaleça a mentalidade contra a guerra e todas as formas de violência e de injustiça, "preparando metódicamente e efetivamente o caminho para a paz".

O "Nato Defense College" foi fundado em Paris em 1951, tendo transferido sua sede para Roma em 1966. Ele se destina à preparação de oficiais e funcionários para a OTAN. Nos seus 27 anos de existência já treinou cerca de 3.000 oficiais.

Neve mata 14 pessoas soterradas nos Alpes

PARIS — Foram registradas na França e Itália a morte de 14 pessoas decorrente de aludes de neve nos Alpes, anunciaram ontem em Paris.

Em Chamonix, França, morreram cinco membros de uma mesma família e outras 4 pessoas, entre as quais duas crianças, consideradas como desaparecidas.

No Vale de Aosta, na Itália, seis pessoas morreram arrastadas por aludes.

Os outros três mortos eram dois motoristas de caminhões e uma jovem que foram arrastados por um alude em Saboya, na França.

Também em Saboya um gigantesco alude arrastou quatro chalés e uma igreja.

Inúmeros povoados dos Altos Alpes ficaram privados de telefone e eletricidade.

Ontem pela manhã o céu estava limpo na região alpina, mas a meteorologia previa novas quedas de neve.

Em Paris os rios Sena e Marne chegaram à cota de alerta e continuarão subindo nas próximas horas.

Sionistas hostilizam os candidatos ao Oscar

NOVA YORK — Os próximos oscars de Hollywood estão provocando problemas e a atriz Vanessa Redgrave, uma das favoritas para o prêmio para a melhor atriz coadjuvante, apresenta restrições em virtude de suas opções políticas.

Numerosas organizações israelenses dos Estados Unidos, entre elas a Liga de Defesa Judia, mostram-se hostis para com ela.

Vá nos dirigentes de produtores cinematográficos reagiram ante essas críticas que se referem não às qualidades de uma atriz, mas sim às suas opiniões políticas.

Saragat vê PC da Itália prejudicado pela crise

ROMA — O ex-chefe de Estado e líder social-democrata italiano Giuseppe Saragat afirmou que não se pode pedir ao Partido Comunista que apoie um Gabinete democrata-cristão sem conceder-lhe uma contra partida política ou a nível de programa sócio-econômico.

Num editorial, que sará hoje, no jornal "L'Umanità", órgão de seu Partido, Saragat lembra que o Partido Comunista "representa a maioria dos trabalhadores da indústria e de campo e a grande parte dos desempregados, que são os mais prejudicados pela crise atual.

O ex-presidente declara-se partidário da "co-responsabilidade comunista a nível de programa ou a nível político" (ingresso na maioria governista).

Peru vai dar hectares à lavoura

Lima — O Governo militar peruano entregou aos camponeses mais de sete mil hectares no Plano da Lei de Reforma Agrária de 1969, informou ontem o ministro da Agricultura, general Luis Arbulu.

Afirmando que a área total a ser atribuída às massas rurais chegará a 11 milhões de hectares, o ministro, que falou aos trabalhadores de um engenho de açúcar no Vale de Huaura disse que só faltam ser expropriadas cinco por cento das terras a serem doadas.

Este processo concluirá o ano que vem, afirmou o ministro acrescentando que agora se dá preferência à consolidação da reforma, mediante apoio creditício e técnico aos beneficiários.

O general Arbulu disse que a produção peruana de açúcar deste ano chegará a 950 mil toneladas.

Arena até convenção, não define candidatos

BELÉM (AE-LD) — Um contrabando de peles de animais silvestres avaliado em cerca de três milhões de cruzeiros, foi apreendido no interior do Pará, pela Polícia Federal. Ao todo, são 20 toneladas de peles de diversos tipos de animais, principalmente jacaré, onça e gato maracajá. A caça a esses animais é proibida por lei. As peles foram desembarcadas ontem num porto de Belém e levadas para o depósito do IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal), localizado nas proximidades de Belém.

As peles estavam a bordo do barco "Proteção de Deus" e a apreensão ocorreu no Rio Camarão, próximo à cidade de Santarém, no baixo-amazonas paraense. O "Proteção de Deus" foi escoltado até Belém por um barco da Polícia Federal. O contrabando deveria ser levado para o Suriname. Parte das peles seria trocada por uísque e a outra parte levada para ser comercializada nos Estados Unidos e na Europa.

Ontem mesmo a Polícia Federal abriu inquérito para apurar a procedência do contrabando. Essa seria a terceira viagem que o "Proteção de Deus" faria para o Suriname e a Polícia Federal acredita que nas duas viagens anteriores o barco tenha levado outra grande quantidade de peles. O responsável pelo contrabando ainda não foi localizado. As 20 toneladas de peles deverão ser incineradas pelo IBDF.

Apreendido contrabando de peles de animais

BELO HORIZONTE (AE-LD) — O presidente nacional da Arena, Deputado Francelino Pereira dos Santos, afirmou ontem, em Belo Horizonte, que "até a Convenção Nacional do partido na qual se homologará os nomes dos candidatos à presidência e vice-presidência da República, não será solucionado o problema da sucessão governamental em nenhum estado". Acrescentou ser esta "uma decisão já definitivamente adotada".

Reafirmou, por outro lado, que o general João Batista de Figueiredo, candidato à sucessão do general Ernesto Geisel, "em princípio, somente falará a nação na sessão de encerramento da convenção partidária, já tanto na condição de candidato oficial". Na opinião do parlamentar, "será um pronunciamento da maior importância", recusando-se, contudo, a antecipar seus pontos fundamentais, sob a alegação de que o documento ainda se acha em fase de elaboração.

Esclareceu, por outro lado, que após o carnaval passará a dedicar-se também, a mobilização das bases da Arena, podendo inclusive reiniciar suas viagens pelos diversos Estados, tendo em vista "a grande meta da Arena neste ano eleitoral, a de vencer o pleito de 15 de novembro, a fim de oferecer ao futuro Presidente da República e aos novos governadores a necessária cobertura parlamentar, tanto no Congresso Nacional como nas Assembléias Legislativas".

Postos de gasolinas sob fiscalização mais severa

BRASÍLIA (AE-LD) — Ao anunciar, ontem que o Conselho Nacional do Petróleo aumentará, este ano, o seu quadro de Fiscais para exercer melhor controle sobre os postos de distribuição de derivados de petróleo, sobretudo no interior do País, o presidente do CNP, general Oziel de Almeida Costa, revelou que turmas do próprio Conselho e do Instituto Nacional de Pesos e Medidas exercerão rigorosa fiscalização dos postos durante os quatro dias de carnaval. "certamente teremos novidades depois" — adiantou.

O general Oziel de Almeida Costa revelou, ainda, que existem a caminho do plenário do CNP muitos processos de multas contra empresas distribuidoras, postos de gasolina e firmas que negociam gás lequefeito de petróleo (GLP). Em sua última reunião plenária, o Conselho aplicou multas num total de Cr$ 381.408,00. A Shell foi a firma mais atingida pela fiscalização, sendo punida em Cr$ 127.114,00. Foram multadas, ainda, a Esso, em Cr$ 78.010,00, a Ipiranga, em Cr$ 50.000,00, a Atlantic, Cr$ 30 milhões, a Texaco, Cr$ 24.552,00, e a Copagás, em Cr$ 71.732,00.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
Diretor
Raul Azedo Netto
Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti
Publicidade
Rua da Alfândega, 43 3.º. 3.º Tel.: 283-5090
Praça 15 de Novembro, 38-A - Sala 24. Tel.: 221-0764
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1.º, 2.º e 3.º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel.: 243-7074.

Uma colher de chá

Pode chover e temperatura baixar

O folião do Rio de Janeiro e Niterói está sujeito a chuva, pelo menos hoje, segundo informa o Serviço Nacional de Meteorologia, que prevê ainda tempo bom, com aumento de nebulosidade. A chuva de hoje ameaça em especial os que se divertem nas zonas Norte e Rural. A temperatura, em compensação, vai diminuir, com ventos de Norte a Oeste, de fracos a moderados.

Ontem, a temperatura máxima ocorreu em Santa Cruz, 39.8 graus. O Alto da Boa Vista, onde a folia nem dá sinal de vida (a região é praticamente um caminho para a Barra da Tijuca e outras áreas da Cidade), foi o bairro mais fresco: 22.8 graus.

O diretor do Serviço Nacional de Meteorologia, Coronel Venerando Pereira, informou ontem que a temperatura máxima registrada na cidade, esta semana, não é superior à máxima já observada aqui, a partir de 1946, quando a temperatura chegou a 42.3, no Realengo. No verão de 30 anos atrás, quando a mínima foi de 8 graus, em Bangu, a máxima superou os 41.2 registrados há pouco, em Bangu.

Segundo o diretor do SNM, no verão o hemisfério Sul está voltado para o sol, por causa do movimento de translação. No caso de chuva, explica ele, a variação do tempo está subordinada às penetrações das chamadas frentes frias, ora mais intensas ou mais brandas: tal intensidade é que modifica o tempo, pois antes de a frente fria entrar na cidade a temperatura se eleva e a pressão atmosférica cai; depois que a frente passa, a temperatura cai e a pressão sobe.

O Coronel Venerando Pereira explica ainda que outra causa da transformação do tempo é proliferação de indústrias, que não respeitam as imposições naturais da vida humana, sem falar no desmatamento, que provoca a **névoa seca,** fenômeno vulgarmente conhecido como poluição do ar.

DESCRÉDITO

A poluição ou **névoa seca** se processa da seguinte maneira: a poeira, fumaça sais minerais e outras partículas se misturam e ficam suspensas na atmosfera: toda vez que se aproxima uma frente fria, a circulação do ar concorre para o adensamento da **névoa seca,** o que agrava a poluição do ar.

Tal adensamento ocorre com mais freqüência em agosto, setembro, outubro e novembro, uma vez que parte desse adesamento é causado pela ação dos agricultores, que devastam as matas, por meio da **queimada,** processo rudimentar para o plantio, em última análise prejudicial às cidades e à própria agricultura.

Como no final da primavera e verão não há **queimadas,** a poluição desaparece, o que ocorre também graças ao aparecimento de um tipo de nuvem (a **cumulus-nimbus**), que precipita, fenômeno conhecido popularmente como tromba d'água.

Em geral, a população não dá muito crédito à previsão do tempo, por falta de informações científicas. No entanto, em muitos países, como Japão, Estados Unidos e União Soviética, a previsão de tempo também sofre inconstâncias, como por exemplo nos Estados Unidos, recentemente, onde a nevasca em excesso não fôra prevista pelo complexo equipamento científico do país, tido como um dos melhores do mundo.

SATÉLITES

O Centro de Análise de Previsão do Tempo do Rio de Janeiro faz previsões para Minas Gerais e Espírito Santo, até o Rio Grande do Sul. Os demais Estados são cobertos pelo Centro de Análises e Previsão do Tempo, de Brasília, o CAPT, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura, que, além de prever o tempo para o público, também faz previsões para a agricultura e as regiões salineiras.

O CAPT recebe todo dia informações de todos os postos brasileiros e de toda a América Latina, como também de navios, fotografias e satélites meteorológicos, como o NOOA-4 e o NOOA-5, americanos, que transmitem informações para o APT (Actual Picture Transmit, ou seja, transmissão atualizada de fotos).

O centro utiliza ainda a análise do rádiosonda, aparelho preso a um balão de hidrogênio, muitas vezes confundido pelo povo como disco-voador. Esse aparelho serve para medir a umidade do ar, direção e velocidade dos ventos.

Pescador espera fartura, Iemanjá aceitou presentes

SALVADOR (AE LD) — Iemanjá aceitou todos os presentes que lhe foram oferecidos no último dia 2 e para os pescadores do Rio Vermelho este será um ano de fartura: serão apanhados muitos peixes e haverá bastante comida em suas mesas.

Vários pescadores ficaram na beira da praia aguardando ontem a resposta da "Rainha das Águas": se algumas das oferendas retornasse, isso seria interpretado como "prenúncio de maus dias". No último dia 2, mais de 150 balaios com os mais diferentes presentes, flores, perfumes, sabonetes e uma réplica de um cisne de 1m40cm de altura, foram jogados nas águas, a uma milha e meia de distância da praia.

Às vezes algumas das flores — geralmente as jogadas por turistas que ficam nos penhascos próximos ao Rio Vermelho — acabam voltando. Os presentes — explicam os pescadores — são jogados num local, onde a profundidade é de 80 metros e, quando a maré está vazante, ela acaba trazendo algumas flores para a terra. Mas, este ano, nem isso aconteceu.

O presidente da Colônia dos Pescadores do Rio Vermelho, Eulário Menezes, explicou que a cerimônia de Iemanjá não deve ser entendida somente como uma maneira de se pedir ajuda para o ano que se inicia. "É também para agradecer à proteção e o sucesso que os pescadores tiveram no ano anterior", disse.

Dois mortos na queda do avião do Aeroclube

SÃO PAULO (AE-LD) - Duas pessoas morreram ontem em Tatuí, em conseqüência da queda de um avião monomotor pertencente ao Aeroclube de Tietê. O avião, de prefixo PTJJX, sobrevoava a Fazenda Chigheno, no município de Tatuí, na manhã de ontem, quando começou a perder altura, espatifando-se contra o solo, próximo à rodovia SP-127, que liga Tatuí a Tietê. Em conseqüência, morreram instantaneamente, o piloto Dejan Alexandre Golik, de 55 anos, residente a Rua Machado de Assis, 1522, Campo Limpo, São Paulo, e seu acompanhante, Sérgio Augusto Felipe, de 47 anos, residente a Rua Teodoro Sampaio, 417, São Paulo.

Dejan Alexandre era instrutor de vôo no Aeroclube e treinava pilotos de planadores. O lavrador Paulo Tarso Proença, que presenciou o acidente, contou que viu o avião perder altura rapidamente e mergulhar no solo. Correndo ao local, viu destroços espalhados por todos os lados e os corpos des ocupantes já sem vida presos na carcaça do aparelho.

Gráfico desempregado morto com doze tiros

Gildo Resende de Oliveira (solteiro, de 30 anos, que morava na Rua O, número 331, Padre Miguel) foi encontrado morto ontem, com 12 tiros, no final da Rua Marechal Marciano, naquele subúrbio.

Agentes da 34ª Delegacia Policial e da Delegacia de Homicídios conseguiram apurar que Gildo, que era gráfico, não trabalhava há muito tempo. Seu corpo foi levado para o Instituto Afrânio Peixoto.

SINDICAL

Roma quer universidade para os comerciários

A construção da Universidade dos Comerciários é uma das principais metas a serem atingidas pela equipe restauradora, presidida por Luisant Mata Roma.

Destacou o presidente do Sindicato dos Comerciários que sua idéia deve ter apoio geral, "pois trata-se de questão da maior importância, principalmente nesta hora em que há dificuldade de o comerciário e outros trabalhadores, bem como seus dependentes, terem acesso ao nível universitário".

— A meta educação — frisou Mata Roma — tem recebido todo o nosso apoio. Aí estão em pleno funcionamento e com grande êxito os cursos supletivos e pré-vestibulares que mantemos em nosso sindicato.

Finalizando, asseverou o líder comerciário: "Para nós, que já obtivemos tantas vitórias, a Universidade dos Comerciários constitui mais uma árdua luta, que, se Deus quiser, haveremos de vencer, porque contamos com a indispensável solidariedade e unidade da nossa laboriosa classe."

DESENHISTAS

Estão marcadas para os dias 20, 21 e 22 do corrente, as eleições no Sindicato dos Desenhistas, para composição da diretoria, conselho fiscal e conselho de representante da federação, com chapa única liderada pelo atual presidente, Geraldo Pereira de Souza.

CONSTRUÇÃO

Comunica a direção do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil que a Agência de Colocação da entidade dispõe de muitas vagas, estando à disposição dos interessados na Rua Haddock Lobo, 78.

TRABALHADORES CRISTAOS

A Federação de Trabalhadores Cristãos vai liderar o movimento, visando à imediata reabertura da Escola de Líderes Operários (ELO). Já estão sendo mantidos entendimentos com outros Estados, para a realização de uma reunião no Rio, inclusive com a participação da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores Cristãos.

JORNALISTAS

Dia 17 do corrente, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, haverá mais uma sessão da assembléia-geral permanente, objetivando a apreciação do dissídio coletivo instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, em defesa de diversas reivindicações.

Madureira mais parecia o Rio São Francisco: era só piranha

Dé e Moisés encabeçam o "Bloco das Piranhas"

A grande atração no Carnaval de Madureira, ontem, foi o desfile do Bloco das Piranhas, que desta vez contou com a participação dos jogadores Dé, do América, e Moisés, do Coríntians, este um dos organizadores do bloco, com uma peruca loura e uma faixa, em que se lia: **Piranha-78**. O comércio não funcionou, do que se aproveitaram muitos camelôs, aglomerados pelas calçadas, onde ofereciam chapús, fitas para a cabeça, pulseiras, colares e outros artigos de interesse dos foliões.

Em Copacabana, onde centenas de foliões congestionavam as Avenida Copacabana e Atlântica, os turistas, como em quase toda a Cidade, se mostravam impressionados com mulatas e morenas, a maioria delas de pouca roupa, a sambar ao ritmo que vinha dos blocos improvisados nas diver ruas do bairro.

Desde a fundação do Bloco, Moisés é uma das piranhas

O movimento era tanto, em Copacabana, por volta das duas horas da tarde, que quem quisesse vir para a Cidade levava mais de uma hora, pois a Avenida Copacabana estava quase inteiramente engarrafada.

O mesmo ocorria na Rua Barata Ribeiro.

Enredo

Já na Avenida Rio Branco, por onde desfilaram a Banda da Riotur, da Candelária à Cinelândia, duas outras bandas chamavam a atenção: a da Boate Scandinavia e do Tivoli Parque, a primeira com integrantes fantasiados de roupas vermelho e branco.

Os que perderam a oportunidade de acompanhar de perto o desfile do Cordão da Bola Preta, que todo ano abre o Carnaval de rua, pela manhã de sábado, passaram a aderir a outros blocos. O Bola saiu em direção à Praça Tiradentes e nem esperou pela Banda da Riotur, que tinha encontro marcado com ele, na Cinelândia.

Ainda na Avenida Rio Branco, logo depois da banda oficial, aparecia o Bloco da TV Globo, com a cantora Maria Alcina à frente: o enredo falava na linha de programação da emissora.

O Méier, que já teve um Carnaval considerado o segundo mais animado da Zona Norte (o primeiro sempre foi Madureira), não tinha coreto. O comércio local funcionou durante todo o dia.

As praias da Zona Sul, em especial Copacabana e Ipanema, estavam lotadas, como em todo fim-de-semana: a fiscalização, como sempre, não apareceu em nenhum lugar, o que assegurava aos ambulantes cobrar preços que queriam (uma constante nas praias da Cidade).

Vem aí, muito quente, o JBJ
Jornal da Barra e Jacarepaguá

Vêm aí notas de mil e Cr$ 5 mil

BRASÍLIA (AE-LD) — Ainda este ano, o Banco Central iniciará o recolhimento gradual de todo o meio circulante (dinheiro em poder do público) no País. A novidade maior é que haverá notas de Cr$ 1.000,00 e de Cr$ 5.000,00, além de moedas de Cr$ 5,00. Também serão invalidadas as notas de um cruzeiro, permanecendo apenas as moedas nesse valor. O BACEN encaminhará, em março, ao Conselho Monetário Nacional, o "Lay-Out" do novo dinheiro, criado pelo "designer" Aloísio Magalhães, do Centro Nacional de Referência Cultural, baseado em motivos populares.

O processo industrial de impressão e cunhagem será iniciado pela Casa da Moeda ainda em março próximo, tão logo o "Lay-Out" seja aprovado pelo CMN. A informação foi dada ontem, em Brasília, por fonte categorizada do Banco Central, esclarecendo, na oportunidade, que a substituição do meio circulante visa a prevenir contra a possibilidade de derrame de moeda falsa na praça e facilitar o manuseio do atual dinheiro em circulação, que perdeu sensivelmente o seu poder de aquisição.

SIMPLIFICAÇÃO

A idéia surgiu de uma pesquisa popular realizada por um grupo de trabalho do Banco Central. "Daí sentiu-se a necessidade de se criar um novo instrumento monetário com maior segurança e praticidade do que o existente. Por exemplo, para fazer uma operação envolvendo Cr$ 5.000,00, no momento, você tem que utilizar, no mínimo, dez notas de Cr$ 500,000, quando poderia usar apenas uma nota de Cr$ 5.000,00" — explica a fonte.

Em novembro deste ano, o BACEN lançará no mercado as cédulas de um mil cruzeiros e as moedas de cinco cruzeiros, invalidando as notas nesse valor em circulação. Também naquela data serão invalidadas as notas de um cruzeiro atuais, permanecendo apenas as moedas no mesmo valor já em circulação há algum tempo. As cédulas de cinco mil cruzeiros serão lançadas posteriormente. O técnico do Banco Central observou que o Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, deverá anunciar, brevemente, com detalhes, todo o projeto de substituição do meio circulante.

AS FALSIFICAÇÕES

Acrescentou, porém, que o BACEN conservará em sua caixa forte um estoque permanente do novo meio circulante, equivalente ao da praça, mas com características diferentes, pronto para uma troca rápida, em quatro ou cinco dias, em eventuais casos de derrame de notas falsas. Assinalou, contudo, que nunca houve um derrame verdadeiro no Brasil, "uma vez que o lançamento de dinheiro falso, eventualmente feito no País e popularmente chamado de "derrame", não atinge a 0,001 por cento do meio circulante". O derrame real, tecnicamente, corresponde à colocação de pelo menos cinco pontos percentuais de dinheiro falso do meio circulante existente na praça.

Disse, ainda, que as falsificações de dinheiro feitas no Brasil "são grosseiras e caseiras, de fácil identificação por qualquer caixa de banco". Além disso, observou que os falsificadores se preocupam mais com as moedas fortes como o dólar, por exemplo, uma vez que os custos de uma falsificação bem feita são elevados, não compensando, portanto, falsificar moedas fracas que vivem em permanente desvalorização. A fonte anunciou, também, que, com a conclusão do prédio-sede do Banco Central, em Brasília, o órgão disporá de uma caixa forte especial de cinco mil metros quadrados, para onde serão transferidas as reservas de ouro do Brasil, atualmente depositadas no exterior.

PLANTÃO-LD

Odisséia nacional

Por que se torna, comparativamente e em números absolutos, cada vez mais longo o cortejo fúnebre de crianças que nascem mortas ou morrem aos primeiros meses de vida? Por que continuamos sendo um dos mais ativos exportadores de anjos para a Corte Celeste?

Os médicos acabam de opinar em Brasília sobre o assunto. Em reunião convocada pela Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde, entidade mais conhecida (ou mais desconhecida) por nada menos de cinco iniciais: SNPES.

O vice-diretor da Faculdade Estadual de Medicina de Pernambuco, professor Fernando Figueira, criticou a má distribuição de recursos humanos e financeiros nesse tipo de programa. Essa distribuição parece orientar-se pelo critério de que os Estados do Nordeste e do Norte devem receber da União tratamento de enteados.

O Dr.Fernando Figueira, entretanto, não vê no médico a salvação das vítimas que a mortalidade infantil multiplica. Se fosse o caso uma questão de número de médicos, não morreriam tantas crianças em São Paulo e no Rio, com dotações relativamente aceitáveis.

Evidentemente, é importante a tarefa do médico, na cabeceira da criança destinada a sucumbir como vítima de um alto nível de pauperismo. Mas segundo o vice-diretor da Faculdade Estadual de Medicina de Pernambuco os serviços de pediatria são procurados pelas mães pobres quando se sabe que além de remédios há comida em forma de dieta. Então, essa mãe entra na fila e espera o resultado. Quando recebe apenas um papel, diz o professor Figueira, usando a linguagem crua da indgnação nordestina, "lança a receita na primeira latrina que encontra".

No Nordeste os enterros de anjo são feitos em caixas de sapato, tão mirrados são os pequenos corpos. Os mais taludos marcham para eterna morada, com enfeites de fitas baratas, num tabuleiro.

As famílias castigadas pela injustiça social fogem de Canhotinho ou de Brejo da Madre de Deus para Recife, quando é possível, tomam o rumo de São Paulo ou do Rio.

Aqui no Sul, a última esperança morre na favela, onde além da miséria há os cercos policiais e a violência, na procura de um bandido que sempre consegue fugir do cerco de cem ou oitenta carabineiros de Offembach.

Rondon, o índio e a grilagem

Andam traindo Rondon e desrespeitando seu sacerdócio, de abnegado pacificador de índios. O pioneiro de duras expedições é esquecido e sua obra desprezada. Ainda agora vem de Manaus denúncia de que poderosas organizações econômicas invadem as terras das reservas indígenas. A demarcação feita em 1917 pelo velho marechal foi reduzida e alterada em 1973 em benefício de uma grilagem corrupta e sistemática.

De que serviu a abnegação levada às vezes até a morte, dos sertanistas da Missão Rondon? Manuel Rabelo, Amílcar Botelho de Magalhães, Franco Ferreira, Emanuel Silvestre do Amarante, Caio Gracho Spínola, Horta Barbosa, Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcelos, Pyrineus, Moraes Coutinho e outros brasileiros, na maioria militares, demonstraram a possibilidade de pacificação do índio, sem sacrifício de sua cultura. Mas essa possibilidade é posta de lado. Hoje prefere-se a invasão, feita por maus brasileiros de quatrocentos anos. As vítimas são os primitivos donos da terra. Assim, somos um País que se invade a si mesmo.

Essas considerações surgem a propósito de denúncia dos missionários de 14 prelezias do Amazonas. Afirma-se que por isso os Waimiri-Atroari rejeitam uma pacificação capiciosa, pois fere o próprio Estatuto do Índio. Essa tribo está sendo violada ou ardilosamente desalojada das terras. Desrespeita-se a delimitação governamental.

Os tradicionais seringalistas, que Ferreira de Castro denuncia como grileiros e assassinos em seu livro «A Selva», estão hoje organizados em empresas ricas e bem acobertadas.

Em face da impunidade, dentro de poucos anos teremos perpetrado, com o ferrete da imitação, o mesmo crime cometido na América do Norte contra os peles vermelhas. Do jeito que marcham as coisas, as últimas tribos serão exterminadas, ou assimiladas em forma de exploração dos que antes eram os donos da terra que os portugueses descobriram.

Proteína, chuchu e álcool

O Ministro do Trabalho visitou em São Paulo a Fazenda Santa Lina, onde inaugurou uma fábrica de proteínas extraídas da cana de açúcar. Empreendimento notável, pois no gênero é o primeiro na América Latina. No ato de inauguração, nada de extraordinário. Primeiro, recepção do representante do Governo, entre manifestações protocolares. Hino Nacional ouvido em palanque. Placa descerrada e discurso do Sr. Prieto, com a observação judiciosa de que a existência da fábrica era motivo de orgulho não só para São Paulo, como também para o Brasil.

A fábrica, na verdade, extrairá da cana aminoácidos, vitamina B e sais minerais. O método de trabalho é dos mais modernos. O funcionamento é inteiramente automático. Diariamente poderão ser processadas vinte toneladas de um produto denominado nutrex, sucedâneo em alguns casos da carne, dos ovos e do feijão.

E agora um detalhe, a título de informação a ser recebida sem reservas pelas pessoas carentes: o produto quase milagroso não será caro, como por exemplo o chuchu.

Moral da história. Além da pinga, muita coisa se pode tirar da cana. Só não estamos conseguindo, nas quantidades que seria de desejar, é produzir, em larga escala, o álcool-motor, destinado à mistura com gasolina.

À margem da festa, o perigo

Há questões à margem da folia, que não foram equacionadas pelas autoridades. Não bastou o estúpido assassinato do professor Guinor Jorge Carvalho, na última quarta-feira, de madrugada, à saída do desfile-teste realizado na Rua Marquês de Sapucaí, para sensibilizar os responsáveis pelo evento, da necessidade de iluminação e policiamento na área de concentração dos blocos, escolas de samba, ranchos e grandes sociedades. O trecho entre o Túnel Santa Bárbara e o encontro das ruas Marquês de Sapucaí e Frei Caneca segue, com sua escuridão e falta de policiamento, propiciando assaltos e agressões àqueles que por ali se aventuram.

Tudo indica que todas as atenções da Riotur e Secretaria de Segurança voltaram-se apenas para a passarela da Marquês de Sapucaí, onde se realizarão os desfiles carnavalescos. As áreas adjacentes estão entregues à sanha dos criminosos e à ganância de comerciantes inescrupulosos que cobram até trinta cruzeiros por uma cerveja quente, e chegam ao cúmulo de cobrar 10 e 15 cruzeiros, um refrigerante.

É público e notório que o marginal age muito mais facilmente acobertado pela escuridão. Subiram os índices de assaltos no Parque do Flamengo antes da nova iluminação ser inaugurada. Outros locais da cidade reclamam melhor iluminação, fator que, na falta da segurança promovida pelos organismos policiais, assegura um ir e vir bem mais tranqüilo ao cidadão. Contudo, detalhes assim não parecem alterar nossas autoridades.

Há, entre a área de concentração das agremiações desfilantes e a passarela da Marquês de Sapucaí, dois pontos de aglutinação de marginais, reconhecidos por mapas da Secretaria de Segurança: Morro da Coroa — acima do Santa Bárbara — e Cidade Mineira — atrás do Cemitério do Catumbi e favela com saídas para os morros do Querosene e São Carlos.

Acobertados pela insistente falta de iluminação da área, marginais infringiram um duro golpe sobre a educação municipal, matando um professor, quando este deixava um desfile e procurava seu carro — afinal também roubado. Assaltos menores foram cometidos. Agressões chegaram ao conhecimento daqueles que assumiram a responsabilidade pelo carnaval e pela segurança dos cidadãos. Pedidos foram feitos. Contudo, a escuridão persistirá, durante o carnaval, propiciando a livre ação dos bandidos e a insegurança dos que confiam na eficácia dos responsáveis pela ordem pública.

Sem imprevistos, Arena elege fácil Figueiredo

BRASÍLIA — Se não houver imprevistos que venham mais uma vez justificar alterações nas regras já estabelecidas, a reunião do colégio eleitoral que homologará o General João Batista Figueiredo e o Governador Aureliano Chaves nos postos de Presidente e Vice-Presidente da República representa o início da institucionalização do processo eleitoral presidencial no período revolucionário, por se processar da mesma forma como na escolha do Presidente Ernesto Geisel.

Na quinta sucessão revolucionária, a incoerência e o casuísmo reformista também se fazem presentes através do pacote de abril, que modificou, pelo menos, a data da reunião do colégio eleitoral e a extensão do mandato presidencial, em relação à eleição anterior. Será, no entanto, a segunda oportunidade em que o processo sucessório do Presidente da República se realiza de acordo com o previsto na Constituição, ao contrário do que ocorreu nos episódios Castello Branco, Costa e Silva e Garrastazu Médici, nos quais o atropelo e a improvisação determinaram o rumo dos acontecimentos.

O colégio eleitoral que homologará a chapa oficial Figueiredo-Aureliano, segundo estimativas preliminares, terá cerca de 600 votantes, incluindo 358 deputados federais, 65 senadores e pouco mais de 176 delegados das Assembléias Legislativas estaduais. O número de delegados por Estado será fixado até junho pelo Tribunal Superior Eleitoral, com base em dados demográficos fornecidos pelo IBGE, já que cada assembléia tem direito a enviar três representantes e mais um para cada milhão de habitantes do Estado.

Na eleição do General Ernesto Geisel, o colégio era integrado por cerca de 500 votantes, dos quais 497 compareceram, sendo computados 400 votos em favor do candidato do sistema. Embora o "Pacote de Abril" tenha estabelecido o número de delegados por Estado de acordo com a população — anteriormente, além dos três fixos se permitia mais uma para cada grupo de 500 mil eleitores — e aumentasse em quase cem o colegiado, ao que tudo indica o candidato João Baptista Figueiredo terá menos votos que seu antecessor, já que, desta feita, a representação emedebista será maior.

Em 73, a representação do MDB no colégio eleitoral foi de 97 membros, dos quais 76 votaram no anticandidato Ulysses Guimarães e 21 — o grupo "autêntico" se abstiveram de votar. Desta feita, além dos 155 deputados federais e 21 senadores a oposição terá o direito de indicar cerca de 50 delegados estaduais, eleitos pelas Assembléias Legislativas em que o Partido detém maioria: Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas e Acre.

Poetas e escritores no enterro de Carpeaux

"Agora, é muito difícil falar de Otto Maria Carpeaux. Ele deu uma das mais valiosas contribuições à cultura nacional. Não era, apenas, um homem culto. Era um apaixonado da liberdade e mais de uma vez pagou caro por isso." São palavras ditas pelo jornalista e poeta Ferreira Gullar, na manhã de ontem, pouco antes do enterro do escritor Otto Maria Carpeaux, falecido na tarde da véspera.

Cerca de 100 pessoas assistiram ao sepultamento, feito na quadra 24 do Cemitério São João Batista. Entre os presentes, além da viúva — Helena Carpeaux —, estavam Carlos Drumond de Andrade, o historiador Hélio Silva, o ex-chanceler Afonso Arinos de Melo Franco, o pintor Iberê Camargo, Oscar Niemeyer, o industrial Fernando Gasparim, Alvaro Cotrim (**Alvarus**), o jornalista Augusto Villas Boas, o poeta Mbacir Felix e os escritores Antônio Houaiss e Raimundo de Magalhães Júnior.

UM HOMEM MARAVILHOSO

A secretária de Otto Maria Carpeaux, Beni Sanders, que trabalhou com ele durante doze anos, disse que "Carpeaux era um homem maravilhoso no tratamento com as pessoas. Em março, ou abril, deverá sair um novo livro dele, a biografia de Alceu

Algumas das maiores figuras da cultura brasileira assistiram ao enterro

Amoroso Lima, da Editora Gral".

Antônio Houaiss, da Academia Brasileira de Letras, afirmou que "Otto Maria Carpeaux foi uma das mais benéficas influências culturais nos últimos quarenta anos. Poucos são os brasileiros conscientes de suas condições que não se utilizaram das lições que Carpeaux deu a todos nós".

Carlos Drummond de

— Logo fiquei impressionado com sua aguda visão do fenômeno literário. Ele descobriu em nossos escritores, do passado e do presente, traços e qualidade até então não percebidos. Além disso, Carpeaux foi um lutador de alto nível e sempre defendeu a liberdade de pensamento para a coletividade.

Bilhete ao Totonho

Estes dias muito loucos

O que me espanta, no Carnaval, é a loucura geral. As pessoas se transformam. Mães de família respeitáveis o ano inteiro ficam ansiosas por um convite pra baile de Vusudo, à tarde. Sem o respectivo maridão, é claro. Moças que se ofendem com um galanteio mais pesado, exibem as coxas e rebolam os quadris com uma imprudência de causar inveja ou ruborizar as profissionais da Pereira Franco e adjacências. Nos bailes grã-finos, de 500 pratas pra cima o convite, o negócio é de enlouquecer um quadrado como você: há fantasias de duas peças, que se podem carregar num maço de cigarros. Na peça de baixo, o cava é tão alta que exige prévia depilação.

Compadre, se você fosse vivo, acreditaria que é o fim do mundo. Mas verdade seja dita: nos bailes dos subúrbios, daquela gente que fala com os [illegible], que troca açúcar e alho, que faz questão, na medida do possível, de casamento com véu e grinalda, o quadro é diferente. Há mais [illegible], a proteger a anatomia.

Mas o que mais me comove, no Carnaval, são os foliões veteranos. Caras como um Peixoto do Vale, com seus setenta e [illegible], [illegible] de ânimo juvenil, a tratar dos problemas dos Fenianos, como se cada Carnaval fosse o primeiro de sua vida, como se ele não tivesse vivido tantos Carnavais e como se as grandes sociedades não fossem uma espécie em extinção, sustentada apenas pelo fogo sagrado de companheiros de geração, que ninguém julgaria capaz de tanta energia. Um carnavalesco como o Armando Santos, Armando Olho-de-Vidro, como carinhosamente o chamam os abencerragens da Associação dos Cronistas Carnavalescos. Aos 80 anos, Armando se entrega aos preparativos e à participação nas festas, de copo em punho, conhaque e cerveja, com uma sede de viver de causar inveja a muito rapaz. Nem a mulata o danado dispensa, pois Carnaval sem mulher é realmente coisa de doido de ano inteiro.

O que se gasta de energia pessoal, de esforço comunitário, de criatividade, de dinheiro pessoal e público, o que se empenha na gigantesca farra é colossal. E há os temores dos que não comungam do espírito destes dias, e que os levam a se entrincheirar em casas ou a fugir, desesperados, para outras cidades, no interior.

Quem olha o Rio, na véspera da fuzarca, tem a impressão de uma cidade mobilizada para uma grande batalha. Uns, dispostos a resistir ao inimigo, cavando trincheiras, que no caso é a fabricação em casas, quadras e barracões, das fantasias, dos adereços e carros alegóricos. Outros, apavorados, brigando por passagens de ônibus e trem ou enchendo seus carros de roupas, camas, barracas, televisões, geladeiras portáteis, do que for possível, para escapar ao cerco e sobreviver alhures, longe do cenário espantoso.

Esse estado de Carnaval, que é mais alucinante do que o estado ou espírito de Natal, é um traço que todos os anos me deixa parvo e convencido de que, em sã consciência, é inconcebível. Penso mesmo que uma cidade séria não poderia paralisar suas atividades normais, durante quatro dias, para cair na gandaia, esquecer as dívidas e só cuidar de pular, cantar, beber e amar. Porque, compadre, esta talvez seja a época do ano em que o espaço sideral aumenta a sua população, se acreditarmos em Olavo Bilac, para o qual, quando as virgens morrem vão para o Céu.

Tchau. Que ainda quero ver se pego a saída da Banda Sá Ferreira.

Xangô

É o vaivém do carnaval

PELA RODOVIÁRIA PASSAM 400 MIL

Bloco de empolgação na Avenida, de manhã

O Bafo da Onça promete manter a sua tradição

Blocos de empolgação formados por foliões que desejam brincar o Carnaval sem aquela responsabilidade dos blocos que desfilam na classe oficial, em busca da classificação, são diferentes porque distingüidos pela sua liberdade e expansão em suas agremiações, muito embora recebam subvenções do órgão supervisor do Carnaval e sejam filiados à federação de blocos do estado. Há três grandes blocos que lutam entre si, pela conquista da preferência do público. Este ano, eles fazem um espetáculo extra, na manhã de hoje, a partir das 10 horas, na Avenida Rio Branco, onde se apresentam o Xavante do Tingui, Eles Que Digam, Fala Meu Louro, Coração das Meninas, o Feitiço é Nosso, Alegria é Mato, Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Balanço da Mangueira, Carinhoso de Bento Ribeiro; Boêmios de Irajá, Pantera do Engenho da Rainha e Xodó de Oswaldo Cruz.

Amanhã, abrindo o Carnaval de segunda-feira, com grandes pompas, apresentam-se hors concurs, os Filhos de Gandhi, a Galeria do Samba, Boêmios de Irajá, Bafo da Onça e Cacique de Ramos. Depois dessa apresentação vem o Carinhoso de Bento Ribeiro. Bacanas da Piedade, Cardosão, Avante de Guadalupe, Coração das Meninas, Cafonas de Bonsucesso, Pantera do Engenho da Rainha, O 70 de Pilares, Eles Que Digam, Alegria é Mato, O Balanço da Mangueira, Sufoco de Olaria e Fala, Meu Louro, que desfilam na passarela da Rua Marquês de Sapucai, com início às 18 horas.

No mesmo horário, na Avenida Graça Aranha, apresentam-se o Vigor de Padre Miguel, Zebra de Madureira, Segura Língua, Falador, Amendoeira, Xavantes do Tingui, Pulo da Onça, Caracol de Copacabana, Império da Salsicha de Cavalcanti, Unidos de Oswaldo Cruz, Tigre da Vila e Embalo da Torres. Na Avenida 28 de Setembro, mesmo horário, o Foliões do Vira-Copo, Unidos de Botafogo, Mocidade de Pavuna, Se Mistura Quem Pode, Bacanas do Méier, Independentes do Engenho Novo, Grilo de Bangu, Quem Quiser Que é o Nome, Independentes do Morro do Pinto, Chamego de Benfica, Caciquinho de Inhoaíba, Nasceu Mais Um, Parece Que Bebe, Alvorecer e Tubarão de Bento Ribeiro.

Bloco dos Chifrudos é atração em Nova Iguaçu

Em Nova Iguaçu, o carnaval foi oficialmente aberto na noite de ontem, com o desfile de quatro blocos estreantes e que não foram inscritos nos concursos destinados aos blocos dos Grupos I e II. Como nos carnavais passados, os principais desfiles serão realizados na Avenida Getúlio de Moura, mas não foram atendidas as sugestões para instalação de arquibancadas.

A decoração da cidade, a cargo do artista plástico Alberto Cavalcanti, foi considerada uma das melhores dos últimos anos em Nova Iguaçu. O carnaval de rua deverá ser dos mais animados e a principal atração, como sempre, é o tradicional **Bloco dos Chifrudos,** um bloco que não participa de nenhum dos concursos promovidos pela Prefeitura de Nova Iguaçu, mas que desfila todos os quatro dias. Com muitos cartazes humorísticos, o **Bloco dos Chifrudos** leva na frente um estandarte com esta inscrição: "Fundado em 1 499". Entre outros cartazes, há um assim: "Disfarça e entra que sempre tem vaga".

ESCOLAS DE SAMBA

Hoje, com início previsto para as 18h, haverá o desfile das Escolas de Samba que disputarão o título de campeã de Nova Iguaçu: Pulo do Gato, Império de Queimados, Amizade do Banco de Areia, Samba e Amor, Acadêmicos de Morro Agudo, Unidos do Oriente, Imperatriz Iguaçuana, Acadêmicos de Miguel Couto e Imperial de Morro Agudo.

Tal como sempre tem ocorrido, o desfile deverá começar com grande atraso, embora os membros da Comissão de Carnaval tenham afirmado o contrário.

OS BLOCOS

Divididos em dois Grupos, os blocos iguaçuanos desfilarão amanhã. Os do Grupo I desfilarão na Avenida Getúlio de Moura, no centro da cidade, e são os seguintes: União do Hinterland, Unidos de Edson Passos, Unidos do Riachão, Embalo de Belford Roxo, Amar é Viver, Passo do Ganso, Maria Preta, Bafo do Cabrito, Unidos do Ponto Chic e Anjos da Guarda.

Os blocos do Grupo II desfilarão em Mesquita e são os seguintes: Alpinistas, Independentes de Nova América, Flor da Mocidade, Unidos do Jardim Alvorada, Império de Shangri-la, e Samba Quem Pode.

FUGINDO DO PREJUÍZO

Um dos mais importantes clubes de Nova Iguaçu, o Country Club, considerado "clube de elite", não promoverá nenhum baile carnavalesco. Seus dirigentes decidiram isso desde o ano passado, tendo em vista os prejuízos financeiros havidos anteriormente. No ano passado, mediante um convênio, os sócios do Country puderam participar dos bailes promovidos pelo Esporte Clube Iguaçu. Mas este ano o convênio não foi renovado.

Enquanto o denominado "clube de elite" decidiu eliminar o carnaval do seu calendário, um clube popular de Nova Iguaçu — o Volantes — este ano, pela primeira vez desde que foi fundado em 1 950, está promovendo bailes carnavalescos.

Um enorme congestionamento, que ocupava praticamente toda a extensão da Ponte Rio-Niterói, foi o que os milhares de motoristas tiveram que enfrentar ontem de manhã, para sair do Rio de Janeiro em direção a Cabo Frio e à Região dos Lagos.

Mas o movimento de saída do Rio de Janeiro não se resumia nos milhares de carros e centenas de ônibus que buscavam a ponte Rio-Niterói. Na rodoviária Novo Rio, superlotada, a Coderte informava que estavam previstas para ontem saídas de 1.480 ônibus — 47 mil passageiros — contra uma chegada de 38 mil pessoas, em 1.1150 ônibus. Na sexta-feira, o movimento de saídas de ônibus foi de 1.400 (45 mil pessoas) e o de chegadas 1.080 ônibus (33 mil passageiros).

Pelos números da Coderte, entre a sexta-feira, dia 3, e a quarta-feira de cinzas, dia 8, o movimento total de passageiros na Novo Rio será de 359 mil pessoas, correspondendo a 12.830 ônibus — 6.530 partidas e 6.300 chegadas ao Rio de Janeiro.

Ontem, dia de maior movimento, a previsão é de que 70 por cento do movimento de ônibus de saída seriam para Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Cabo Frio, Macaé, Campos, Araruama e Angra dos Reis.

SÃO PAULO-RIO

Para Petrópolis, o número de horários extras colocados à disposição do público estava entre 55 e 65, sendo que Teresópolis, Friburgo, Cabo Frio e Macaé tinham 40 ônibus extras cada. O número de horários extraordinários para São Paulo também era bastante elevado, devendo superar até o movimento extra para Petrópolis, de acordo com as estimativas da Coderte. A diferença, porém, é que os piques de chegadas e saídas vão ocorrer ao contrário dos das cidades de veraneio, isto é, na sexta e sábado, o movimento era de chegada de São Paulo, ficando as saídas para depois do carnaval.

Fogo começou após o baile de carnaval

JOINVILLE (AE-LD) — Um violento incêndio destruiu na madrugada de ontem, todas as instalações internas da Sociedade Esportiva Recreativa Tiro ao Alvo, localizada no município de Massaranduba, a 40 quilômetros de Joinville. O fogo começou à 1 e 30 da madrugada, e até à meia noite do dia anterior havia sido realizado um baile de carnaval. O fogo consumiu todos os móveis e a aparelhagem completa do conjunto "Cafus Harmony Sound", de Guaramirim, contratado pela sociedade para abrilhantar as noites de Carnaval. Os prejuízos não foram ainda avaliados, mas deverão ultrapassar a soma de um milhão de cruzeiros, já que somente a aparelhagem de som custava mais de 150 mil.

Peritos da Polícia Militar de Joinville deslocaram-se até o local do incêndio, a fim de apurar as causas. Segundo um funcionário da prefeitura municipal, "todo mundo aqui está dizendo que o incêndio foi criminoso". Ele informou ainda que a sociedade já havia sido ameaçada de incêndio no último domingo de janeiro, quando atearam fogo num monte de papel colocado numa das escadarias da sociedade. "Coincidentemente, um sócio ia passando pelo local e conseguiu apagar o fogo a tempo. Se fosse de noite teria queimado tudo", observa ele. Acrescentando que no dia seguinte à ameaça de fogo foram encontrados bilhetes debaixo de uma das portas da entidade, ameaçando incendiá-la.

Duas viaturas do corpo de bombeiros voluntários de Jaraguá do Sul, auxiliadas por um carro pipa da prefeitura do mesmo município, estiveram no local mas chegaram atrasados, devido à distância que separa os dois municípios e às dificuldades de comunicação, já que o município possui apenas um telefone.

Avenida vê a banda passar e não adere

A animação das princesas não chegou a contagiar o público

Cem músicos: era muita banda para tão pouco povo

A Banda da Riotur, com uns 100 músicos, à frente o maestro Formiga, saiu ontem ao meio-dia da Candelária, mas só recebeu a adesão do Rei Momo na altura da Rua Sete de Setembro (ela ia pela Avenida Rio Branco, em direção à Cinelândia): mais alguns quarteirões e o desfile terminou, em frente à Biblioteca Nacional.

Acompanhada de dois jipes abertos (num dos quais iam Blecaute; o Rei do Recreativismo, Aldemário Ezequiel; a Rainha do Carnaval, Márcia Mendes), a banda, integrada por músicos arregimentados no sindicato da classe, não chegou a despertar o entusiasmo dos que estavam pelas calçadas da avenida: não mais que duzentas pessoas acompanhavam o cortejo, que despertou mais o interesse de turistas (com máquinas fotográficas e filmadoras), sempre atraídos por qualquer imagem do Carnaval.

Noutro jipe iam o compositor João de Barro, o **Braguinha**, e duas princesas do Carnaval, Kátia e Mitz. O rei da folia chegou atrasado, o que não modificou muito a situação, pois nem todos os que seguiam a banda oficial sambavam.

Para abrir passagem para a banda, à sua frente, iam quatro Kombis da Riotur, que paravam em todos os quarteirões da Avenida Branco: nem assim, o povo que estava nas calçadas se animava a descer até ao asfalto, para engrossar o perêstito que tinha encontro marcado com o Cordão da Bola Preta, na Cinelândia, mas o pessoal do Bola, que todo ano abre o carnaval de rua, não se deu por achado: ao meio-dia e pouco já não havia nem vestígio dos integrantes do cordão, na Cinelândia.

Matou pai, mãe e irmã: pode ser absolvido

UBERABA (AE-LD) — José Divino Vilarinho, acusado de ter matado pai, mãe e irmã, grávida de seis meses, em julho de 1972 na fazenda pontal, município de Ituiutaba, que foi a Júri e condenado a mais de 40 anos de prisão, poderá ser absolvido em novo Júri a ser marcado. Outro inquérito foi determinado pelo juiz da Comarca de Ituiutaba, para apuração de novos fatos que surgiram quando o marginal Luiz Carlos Gonzalez, preso na penitenciária de São Paulo, confessou o crime ao detetive Ernesto Elias dos Santos, lotado na delegacia de polícia de Uberaba, quando de uma diligência em Brasília para apuração de roubo de geradores. O bandido, juntamente com outro colega, de nome Renato Santos, também preso na penitenciária de São Paulo, confessou ter matado os três familiares de José Divino, porque o fazendeiro lhes negou emprego., O inquérito já teve início na cidade de Ituiutaba e o novo Júri, que seria no dia 27 deste mês, não mais será realizado até a apuração dos fatos.

Nos desfiles oficiais, a luta pela liderança

Os sambistas costumam dizer em seus diálogos que os desfiles de Carnaval são uma **guerra**, para conquista de colocações. Por isso, a guerra entre os blocos tem prosseguimento hoje e amanhã, com mais oito desfiles a partir do Grupo 4, encerrando no décimo-primeiro grupo, com várias agremiações de grande popularidade entre os sambistas, que partem para a conquista da primeira e segunda colocações, para galgarem o grupo seguinte, até que possam atingir o almejado grupo um, a liderança de blocos carnavalescos, uma árdua e trabalhosa fórmula, pois muitas dessas agremiações estão anos na batalha das colocações, como por exemplo o grupo onze, que levará dez anos, se por acaso, for vencedor todos os anos, na subida de grupo em grupos.

DESFILES DE HOJE

A partir das 20 horas, hoje, o Grupo 8 estará desfilando com doze blocos na Rua Nerval de Gouveia, em Quintino, pela seguinte ordem: União da Ponte, com o tema **Rei Momo Em Sua Euforia,** o Maravilha de Piedade, com **Trio Enamorado,** União da Vila, com **Estação do Amor — Primavera,** Bloco da Chuva com **O Jogo,** Turma da Chupeta, **de Imperador Negro,** Mocidade Unida do Estácio de Sá, com **Rio, Carnaval e Primaveras,** Unidos de Edson Passos, com **Jubiabá,** Mocidade de Santa Margarida, com a **Volta do Pescador,** Unidos de Nova Brasília conta a **Vida e Morte de Juscelino Kubitschek de Oliveira,** Unidos da Vila Cruzeiro, o Bloco Libaturs do Andaraí e o Columbia da Vila Proletária da Penha que relata **A Vida do Pescador.** O Grupo 9, que desfila em Bangu, na Rua Cônego de Vasconcelos, inicia desfilando o bloco Gente da Gente, com enredo **Salve a Bahia,** Unidos de Pereira da Silva tem como tema **Cobra Norato,** Bloco Ouro Negro, os Três Unidos traz **Reminiscências Carnavalescas,** Unidos de Roquete Pinto versa seu tema sobre **Catulo da Paixão Cearense,** Guerreiros da Goró relembram **Praça Tiradentes Ontem e Hoje,** Silêncio do Amor escolheu seu tema sobre o samba, Unidos de São Roque fala das flores, União de Bento Ribeiro, **Brasil Indio,** narrando a vida silvícolas, o Bloco Olho Grande tem **Rio Em Tempo de Carnavais,** o Flor do Bairro, relata o **Nascimento de Um Deus Negro,** e Estrela de Madureira, com o **Boi-Bumbá.** No Grupo 10, com onze blocos, desfilam na Rua Tapes, em Campo Grande, o Sabe Não Diz, Mocidade do Barão e Veneno da Suburbana, este com **A Rainha Canta,** vindo em seguida o Independente e Unidos da Vila Nova, o Mocidade Unida do Jardim América, com o tema **Uma Rosa Em Vida — Homenagem ao Poeta Nélson Cavaquinho;** Unidos da Venda Grande conta **A Festa do Pescador,** União de Vila Realengo, com a história **Isso é a Bahia;** o Arrastão de São João relata **A Viagem Histórica do Jaú,** o Gavião da Baixada com o tema **Bahia de Meus Amores,** e o bloco Amor à Natureza desfila como último do grupo.

Finalizando os desfiles deste domingo na Rua Felipe Cardoso, em Santa Cruz, apresentam-se os componentes do Grupo 11, com o Bafo do Cabrito em primeiro lugar, depois o Bloco Nosso Sonho, com **Fantasias e Tipos Singulares dos Velhos Carnavais;** Unidos de Antares; Solidô do Cabuís, relatando **A Festa dos Pássaros,** Unidos de Anchieta, com **Rio, Berço do Samba,** depois o Bloco Roda Quem Pode, Anjos da Guarda, com **Negrinho do Pastoreio,** o Portelinha, com **Festa de Congo (Congada),** o Periquito do Jardim América e finalizando o bloco Para Com Isso, com **Oitenta Anos do Cinema Brasileiro.**

SEGUNDA-FEIRA

Amanhã, prosseguem os desfiles de blocos com o Grupo 4, na estrada de Água Grande, em Vista Alegre, inicialmente com o Bloco Mocidade da Camarista Méier, Bloco Da Mocidade, com **Sabenças e Festas;** Unidos da Vila Jardim, com **Esse Rio Que Eu Amo,** Estrela de Jacarepaguá, tema **Brasil, 20 Anos de Glórias.** Império de Botafogo, conta a história **Rio Carnaval dos Pregões;** Difícil é O Nome de Pilares descreve **Os Astros Nas Crenças e Lendas da História do Brasil;** o Hora Certa, com **Exaltação ao Universo;** Unidos do Jardim Botânico, na **Exaltação ao Jardim Botânico,;** o Bloco do Chuchu, com tema **Recordar é Viver,** o Vem Como Pode, conta **Costumes e Tradições — Pedaço por Pedaço Desse Nosso Brasil;** a Mocidade do Grajaú fala sobre a artista Marlene Paiva, da **Passarela ao Asfalto;** o Coração de eden revive **Carmem Miranda, Embaixatriz do Samba;** o Solta o Bicho conta a história de **O Boêmio,** o Sai Como Pode diz como foram as **Andanças de Um Brasileiro Nos Dias de Carnaval;** os Acadêmicos de Colégio com o tema **Rio — Carnaval Em Três Tempos;** o Gavião de Pilares diz como são **Lembranças do Meu Tempo de Criança;** o Bloco Caprichosos da Z-1, com **Crenças e Astrologia;** e Unidos do Parque Felicidade diz como é **O Mundo Encantado das Flores.** O Grupo 5, na Rua Topázios, em Rocha Miranda, inicia com Império do Gramacho, com o tema **Como Nasceu A Noite, o Embaixado do Sapo, com Sete Portais da Bahia;** o Estrela do Bairro Magali traz **Flores na Eterna Primavera;** o Amizade da agua Branca, com **Os Jangadeiros — Modos e Costumes;** Xodó das Meninas do Jardim América, a história **S Redentora Flor da Liberdade;** Acadêmicos de Bento Ribeiro, com **Rio Antigo;** Alegria do Parque, a **Festa no Paraíso;** Brinca Quem Pode de Santa Teresa traz **Lendas do Rio Sagrado do Morro de Santa Tereza;** os Carinhosos de Maria da Graça versando sobre artistas de cinema; Batutas de Cordovil conta **Pedra de Xangô e Lendas;** Sentinela de Pilares, com **Brasil — Imagens e Turismo;** o Bloco os Brasinhas, com **Sonho Em Dia de Verão;** e Mataram Meu Gato, diz como **Vamos Cantar com Ângela Maria,** o Mocidade de Camaré com **Okolundi — Festa e Culto de Um Povo.** O Grupo 7 desfila em Bonsucesso, na Avenida Nova York, com doze blocos: Suco de Camarão, com **Alegria, Alegria;** o Globo de Ouro, com **Máscara e Brinquedo de Carnaval;** Acadêmicos do Vidigal, **As Quatro Estações do Ano e Principais Festas;** Arame de Ricardo, com **O Brasil de Parabéns Com a Paz; Coroados de Santa Cruz Rio — Futebol e Samba;** Mocidade do Pau Ferro conta **Carnaval — Alegria do Povo;** Corações Unidos de Bonsucesso, com **Gruta dos Amores;** Alegria de Padre Miguel, tema **Tributo à Casa dos Artistas;** Unidos de coqueiros homenageando os sambistas; Novo Horizonte, com **Quincas Berro D'Água,** Imperadores do Samba falando sobre as flores, e Unidos do Bairro Central com **As Grandes Noitees Cariocas.** Finalizando os desfiles oficiais na Estrada da Cacuia, na Ilha do Governador, com Unidos da Laureano, com o tema **Sonhos de Primavera;** Flor de Vila Norma fala sobre **Paquetá — Ilha dos Amores,** o Engrossa, com o tema **No Reino das Pedras Verdes;** Teimosos da Vila, em **Uma Tarde Alegre na Praça;** o Mamãe Não Deixa com **Ascenção e Queda dos Palmares;** o Carinhoso da Penha Circular, com a história do **Piça-Pau Amarelo;** o Garrafal, com **História de Um Rei Negro;** o Só Falta Você, com **Riquezas do Brasil;** o Surpresa de Realengo traz **A Rainha Babaô;** Vê Se Me Entende, com **A Viagem da Tribo Puris,** os Durinhos de Padre Miguel, com **Carnaval de Ilusões;** e finalmente o Inocente do Guarani.

A LUTA É O JORNAL DO SAMBA

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

"Ai", que vontade de meter a grana do prêmio (Cr$ 15mil) no bolso"

Como nos bailes dos clubes: a **foliona** e seu cavaleiro

Eloína, bicampeã do Berro do Paulistinha

Pela segunda vez consecutiva o travesti Eloína vence o concurso de fantasias de luxo do Berço do Paulistinha, embalada jogada carnavalesca promovida pelos freqüentadores do Bar Paulistinha, tradicional coreto de comes-e-bebes da Avenida Gomes Freire. O embalo rendeu para Eleína o prêmio de 15 mil cruzeiros, considerado o maior prêmio pago em concursos de fantasias carnavalescas.

A festa realizada na noite de sexta-feira levou nada menos de seis mil pessoas à Av. Gomes Freire, no trecho compreendido entre as Ruas Visconde do Rio Branco e da Constituição. Realizada na via pública, com a área franqueada ao público, o IX Berro do Paulistinha distribuiu gratuitamente seis mil litros de chope e 30 mil salgadinhos, além de várias garrafas de uísque — esta jogada somente para os convidados especiais e jurados. Do desfile participaram 36 travestis, uma boa parte vinda dos Estados para desfilar no baile do Teatro São José, que, por determinação policial, deixou de ser relizado na sexta-feira. Outros prêmios foram distribuídos aos classificados do segundo ao quinto lugar, num total de 41 mil cruzeiros.

No júri destacavam-se figuras como Elianna Pittman, Zélia Hoffman, Ione Fernandes, condessa Luana D'Noailles, Dálton, Mister Eco, comandante Sérgio Lopes e Lourdes Mayer, que presidiu ao julgamento. A festa, iniciada às 21 horas, se prolongou até as quatro da madrugada e tinha a animação sustentada pela Banda do Cordão da Bola Preta, *show* de mulatas passistas e ritmistas, comandado por Xangô da Mangueira e apresentação de cantores das escolas de samba. O patrocínio do pagode correu por conta da dupla Manola e Zinho, comerciantes da Seara.

*Um **oh!** de espanto foi a única reação diante do resultado final*

Desfile das grandes vai surpreender muita gente

Uma das maiores competições do samba estará acontecendo hoje a partir das 18 horas. As dez escolas de samba do Grupo I, que disputarão o título máximo da folia carioca, formando um contingente de aproximadamente 25 mil pessoas, numa exibição de ritmo, luxo e esplendor, provocarão o maior espetáculo audiovisial que o mundo conhece. Será a coroação de meses seguidos de lutas de componentes das escolas, armando temas-enredo, promovendo ensaios para o levantamento do dinheiro indispensável à armação de um espetáculo que deverá ter a duração máxima de 80 minutos e o objetivo único da conquista do cobiçadp título de campeão da folia carioca.

Neste Carnaval, uma grande curiosidade envolve os sambistas e espectadores do desfile das escolas do Grupo I, que reúne as chamadas principais agremiações do samba. Das dez escolas que participam daquele grupo e que estarão desfilando na passarela da Rua Marquês de Sapucaí, somente as seis primeiras classificadas pelo júri estarão aptas a permanecer no Grupo I, ao lado das duas primeiras classificadas no desfile do Grupo II, e formar, em 1979, a Série A, do Grupo I, que contará apenas com noito agremiações. As classificadas nos 7º, 8º, 9º e 10º lugares serão rebaixadas para a Série B, do futuro Grupo I, segundo o novo regulamento que disciplina a classificação das escolas de samba para os desfiles de 1979.

QUEM DESCERÁ

A expectativa em torno do desfile e classificação das escolas do Grupo I não se prende apenas ao reconhecimento da campeã. Atinge também as quatro últimas classificadas, já que se tem certeza de que, entre as quatro, no mínimo duas delas estão incluídas no grupo das chamadas grandes escolas, ou seja, a Portela, Salgueiro, Beija-Flor, Mangueira, Unidos de Vila Isabel, Mocidade Independente, Império Serrano e a agora famosa União da Ilha do Governador. Esta apreciação prende-se à hipótese de as Escolas de Samba Arranco do Engenho de Dentro e Arrastão de Cascadura, por sua fragilidade em termos de tradição e recursos materiais, não conseguirem se classificar entre as seis primeiras colocadas. Quais das oito escolas mencionadas estarão entre as quatro agremiações que descerão para a Série B do Grupo I?

Para o desfile dasescolas do Grupo I, a ordem é a seguinte:

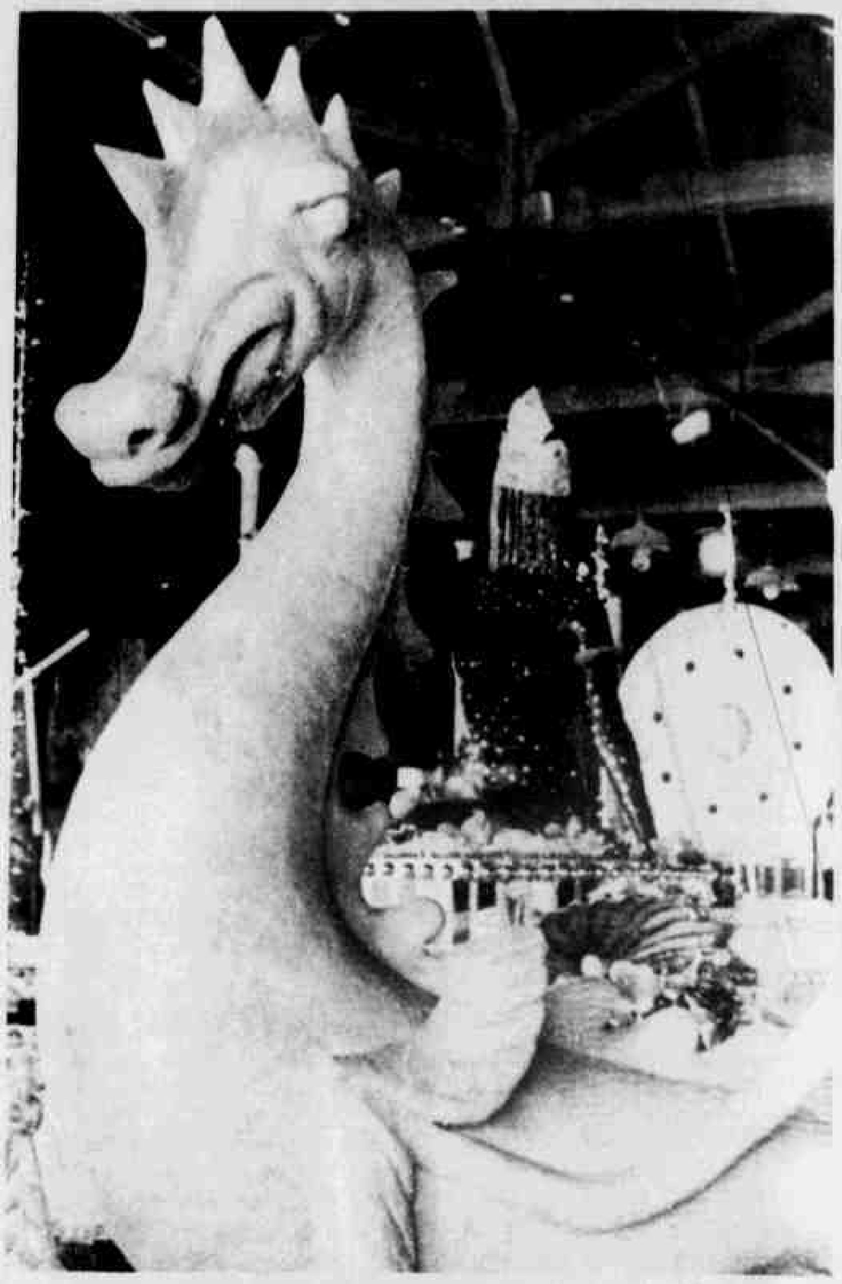
1º — Arranco — "Sonho Infantil"
2º — Arrastão "Talaque...Talaque, o Romance de Maria Fumaça.
3º — Acadêmicos do Salgueiro — Do Yorubá à Luz — A Alvorada dos Deuses.
4º — Mocidade Independente — "Brasiliana"
5º — Portela — "Mulher à Brasileira"
6º — Unidos de Vila Isabel — Dique, Um Mar de Amor
7º — União da Ilha — "O Amanhã"
8º — Império Serrano — "Oscarito, Carnaval e Samba — Uma Chanchada no Asfalto"
9º — Beija-Flor — "Criação do Mundo na Tradição Nagô"
10º — Mangueira — "Dos Carroceiros do Imperador ao Palácio do Samba"

As escolas de samba do Grupo II estarão desfilando na Avenida Rio Branco a partir das 18 horas. A ordem do desfile é a seguinte:

1 — Acadêmicos de Santa Cruz
2 — Caprichosos de Pilares
3 — Unidos da Ponte
4 — Acadêmicos do Engenho da Rainha
5 — Imperatriz Leopoldinense
6 — Unidos da Tijuca
7 — Lins Imperial
8 — Unidos de Lucas
9 — Império da Tijuca
10 — União de Jacarepagua
11 — Unidos de São Carlos
12 — Unidos do Cabuçu
13 — Unidos do Jacarezinho
14 — Império do Marangá
15 — São Clemente
16 — Tupi de Brás de Pina

As escolas de samba do Grupo III desfilarão, a partir das 18 horas, na Avenida Graça Aranha. A ordem do desfile é a seguinte:

1 — Império de Campo Grande
2 — Inferno Verde
3 — Unidos de Padre Miguel
4 — Unidos de Cosmos
5 — Folções de Botafogo
6 — Unidos de Bangui
7 — Unidos da Zona Sul
8 — Unidos de Manguinhos
9 — Independentes
10 — Em Cima da Hora
11 — Grande Rio
12 — Independentes de Cordovil
13 — União de Vaz Lobo
14 — Acadêmicos da Cidade de Deus
15 — Unidos de Nilópolis
16 — Unidos de Uiraiti
17 — Unidos do Tuiuti
18 — Unidos da Vila de Santa Teresa



Uma boa parte das alegorias para o desfile das escolas do Grupo I, na Rua Marquês de Sapucaí, já se encontra na concentração do Catumbi. A Riotur afirma que o desfile será iniciado, impreterivelmente às 18 horas. Esta é o da Vila Isabel.

ROTEIRO DO ZIRIGUIDUM

Dia 5 — 10 horas — domingo
Local: Rua Aimoré — Penha
BLOCOS DE SUJO — CONCURSO

Dia 5 — 10 horas — domingo
Local: Av. João Ribeiro — Pilares
BLOCOS DE SUJO — CONCURSO

Dia 5 — 10 horas — domingo
Local: Av. Rio Branco — Centro
BLOCOS DE EMPOLGAÇÃO — SEM JULGAMENTO

Dia 5 — 18 horas — domingo
Local: Rua Marquês de Sapucaí — Centro
DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA — G.I

Dia 5 — 18 horas — domingo
Local: Av. Rio Branco — Centro
DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA — G.II

Dia 5 — 18 horas — domingo
Local: Av. Graça Aranha — Centro
DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA G.III

Dia 5 — 20 horas — domingo
Local: Diversos locais (50)
BAILES POPULARES

Dia 5 — 21 horas — domingo
Local: Rua Nerval de Gouveia — Quintino
BLOCOS CARNAVALESCOS — G.VIII

Dia 5 — 21 horas — domingo
Local: Rua Cônego de Vasconcelos — Bangu
BLOCOS CARNAVALESCOS — G.IX

Dia 5 — 21 horas — domingo
Local: Rua Campo Grande — Campo Grande
BLOCOS CARNAVALESCOS — G.X

Dia 5 — 21 horas — domingo
Local: Rua Felipe Cardoso — Santa Cruz
BLOCOS CARNAVALESCOS — G.XI

Dia 5 — 21 horas — domingo
Local: Paquetá
BLOCOS CARNAVALESCOS — GRUPO EXTRA — SEM CONCURSO

Dia 6 — 10 horas — segunda-feira
Local: Av. 28 de Setembro — Vila Isabel
BLOCOS DE SUJO — CONCURSO

Dia 6 — 14 horas — segunda-feira
Local: Rua Marquês de Sapucaí — Centro
BLOCOS DE EMPOLGAÇÃO — G. "A"

Dia 6 — 18 horas — segunda-feira — Centro
BLOCOS DE EMPOLGAÇÃO — G. "B"

Dia 6 — 18 horas — segunda-feira
Local: 28 de Setembro — Vila Isabel
BLOCOS DE EMPOLGAÇÃO — G. "C"

Dia 6 — 18 horas — segunda-feira
Local: Av. Rio Branco — Centro
CLUBES DE FREVO

Dia 6 — 20 horas — segunda-feira
Local: Diversos Locais (50)
BAILES POPULARES

Dia 6 — 21 horas — segunda-feira
Local: Estrada da Água Grande — Vista Alegre
BLOCOS CARNAVALESCOS — G.IV

Dia 6 — 21 horas — segunda-feira
Local: Rua Topázios — Rocha Miranda
BLOCOS CARNAVALESCOS — G.V

Dia 6 — 21 horas — segunda-feira
Local: Av. Nova Iorque — Bonsucesso
BLOCOS CARNAVALESCOS — G. VI

Dia 6 — 21 horas — segunda-feira
Local: Estrada da Cacuia — Ilha do Governador
BLOCOS CARNAVALESCOS — G. VII

Dia 6 — 21h30m — segunda-feira
Local: Av. Rio Branco — Centro
DESFILE DOS CLUBES DE RANCHO

Dia 6 — 23 horas — segunda-feira
Local: Rua Marquês de Sapucaí
GRANDES SOCIEDADES

Dia 7 — 10 horas — terça-feira
Local: Av. Rio Branco — Centro
BLOCOS DE SUJO — CONCURSO

Dia 7 — 12 horas — terça-feira
Local: Av. Rio Branco — Centro
FOLIÃO ORIGINAL — CONCURSO

Dia 7 — 17 horas — terça-feira
Local: Diversos locais (15)
BLOCOS — DESFILES EXTRA — SEM CONCURSO

Dia 7 — 17 horas — terça-feira
Local: Rua Marquês de Sapucaí — Centro
CAMPEÕES DO CARNAVAL ANTERIOR

Dia 7 — 20 horas — terça-feira
Local: Diversos locais (50)
BAILES POPULARES

Dia 7 — a partir das 12 horas — terça-feira
Local: Av. Rio Branco — Centro
BAILES POPULARES — (04)

Dia 11 — 17 horas — sábado
Local: Marquês de Sapucaí
CAMPEÕES DO CARNAVAL DE 1978

Ziriguidum Firmino embala o helenico

O Helênico Atlético Clube entregou-se de corpo e alma à folia de Momo. O clube da Rua Itapiru vai promover seis pagodes carnavalescos para seu quadro social em seu ginásio, artisticamente decorado para os quatro dias de Carnaval. Os embalos acontecerão com o apoio de uma excelente banda e mais um conjunto de ritmistas com pagodeiros interpretando os mais recentes sucessos musicais, dentre eles os sambas-enredo das principais escolas de samba.

Feijão Carnavalesco

A folia do Helênico — antigo EC Minerva — começa na tarde de hoje, quando Roy Sugar, a partir das 13 horas, estará castigando o seu Samba & Feijão Carnavalesco. A jogada acontecerá na sede social, onde todos os sábados o **Príncipe da Madrugada** comanda um espetacular **show** de ritmistas, mulatas, passistas e pagodeiros. Desta vez o embalo será à fantasia, com seus freqüentadores ostentando fantasias e curtindo um ziriguadum firmino.

Nas noites dos dias 4, 5, 6 e 7, no ginásio, a fuzarca corre por conta de Momo. Nos dias 4 e 7, o couro vai comer solto, exclusivamente para a petizada helênica. Os bailes infantis terão início às 15 horas e terminarão às 19.

Os convites e reservas de mésa poderão ser feitos diariamente na secretaria do clube, das 11 horas em diante.

DESFILES DE NITERÓI

O ziriguidum em Niterói também vai comer solto. As escolas e blocos estarão empenhados em renhidas disputas, procurando conquistar o título de campeã. De ano para ano as agremiações do samba vêm se apresentando com mais apuro, procurando igualar-se às mais destacadas do Rio. Com excelentes compositores e ritmistas exímios, o samba de Niterói em nada fica devendo aos mais adiantados redutos do ziriguidum. Os desfiles das agremiações niteroienses serão realizadas na Avenida Amaral Peixoto. O principal espetáculo está programado para segunda-feira, quando às 21 horas estarão desfilando as seis escolas que formam o primeiro grupo. Com os respectivos temas-enredo e autores dos sambas, as escolas do Grupo I desfilarão na seguinte ordem:

1 — Souza Soares — "Alvorada dos Pássaros", samba de Marenil e Quininho.

2 — Canarinhos da Engenhoca — "Pescador de Pérolas", samba de Ildefonso Elias e Laurentino Azevedo

3 — Corações Unidos — "Paraíso Verde", samba de Lenilton.

4 — Unidos do Viradouro — "Ídolos de Ébano", samba de Toninho, Silvinho do Pandeiro e Zelito.

5 — Combinados do Amor — "Oitenta Anos do Cinema Nacional", samba de Billiott.

6 — Acadêmicos do Cubango — "Madrugada", samba de Heraldo Faria

GRUPO II

As escolas do Grupo II desfilarão hoje, a partir das 20 horas, na Avenida Amaral Peixoto, na seguinte ordem:

1 — Mocidade Independente
2 — Unidos da Mem de Sá
3 — Cacique das Palmeiras
4 — Unidos de Santo Inácio
5 — Caçadores da Vila
6 — Bafo do Bode
7 — Império de Niterói
8 — Sabiá
9 — Poço do Anil
10 — Acadêmicos da Carioca
11 — Boêmios da Madama
12 — Acadêmicos do Beltrão

Catumbi teme confronto entre Bafo e Cacique

Os componentes dos Blocos Bafo da Onça, do Catumbi, e Cacique de Ramos, estão preocupados e pedindo às autoridades maior policiamento para a área que lhes foi reservada para o desfile de amanhã, na Rua Marquês de Sapucaí. Além dos componentes dos blocos, moradores do conjunto conhecido como **Ferro de Engomar**, no Catumbi, temem que a rivalidade entre as suas agremiações carnavalescas vá implicar prejuízos para suas residências naquele trecho.

A Riotur, segundo moradores do **Ferro de Engomar**, no trecho compreendido entre as Ruas Itapiru, Doutor Agra e dos Coqueiros, afirmavam ontem a LUTA DEMOCRÁTICA que a concentração dos dois blocos nas Ruas Doutor Agra e Itapiru pode degenerar em conflitos por causas das dissidências entre os componentes das duas agremiações. Eles acham que, sem um policiamento efetivo, os componentes dos dois blocos entrarão em luta corporal e poderão chegar até à depredação dos apartamentos dos andares inferiores dos blocos de apartamentos daquele conjunto habitacional.

Reclama ainda os moradores do Catumbi, notadamente do trecho entre a boca do túnel Santa Bárbara e a Rua Frei Caneca, a total falta de iluminação na região para a realização dos eventos carnavalescos.

Tião Maria, presidente do Bafo da Onça, por seu turno, garante que há, entre o Bafo e o Cacique, cordiais laços de amizade e que não irão ocorrer, a exemplo de outros anos, as rivalidades que sempre degeneraram em conflitos. Tião disse ter acertado com o presidente Bira, do Cacique, um controle firme e rígido sobre todos os componentes das duas agremiações.

Mauro Rosas: cenoura deu samba sem alusão

Eis a letra da música:

GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA DOS LEGUMES
MELÔ DA CENOURA

Autores: Mauro Rosas
e Otolino Lopes

Mauro Rosas (falando)

Alô, moçada
Eu, Tomate
Mestre de harmonia
Vou dar início à nossa roda de samba

Com Pepino na cuíca
Batata no violão
Nabo no surdo e
Chuchu no cavaquinho

(Voz feminina falando)

Hei, amizadinha, e a passista
não podia faltar
Aqui está ela
Cheia de quen-quen
Palmas para ela que ela merece
A Cenoura

(Parte cantada)

Numa horta lá no morro
Onde o samba deita e rola
Os legumes se juntaram
E fundaram sua escola
No samba dos legumes
Tem grande animação
Pepino toca cuíca
E a Batata, violão
A Cenoura entrou na roda
Oi, deixa a Cenoura sambar
A Cenoura quando samba
Faz poeira levantar
Oi, bate palmas
Bate palminha
Entrou no samba
Cenourinha

Mário: é caso para resolver no braço

Mauro Rosas: não boto cenoura na salada de ninguém

Mauro Rosas disse que tem muita esperança de que a música que gravou para este carnaval, "Grêmio Recreativo Escola de Samba dos Legumes/Melô da cenoura", abafe nos salões e nas ruas, "porque a sua letra é bonita e a melodia muito incrementada".

Mauro desmente que a composição, de sua autoria e Otolino Lopes, tenha relação com qualquer pessoa. "Qualquer semelhança, como nos filmes, é mera coincidência".

A ORIGEM

Segundo ele, a ideia da música surgiu da sua convivência com dona Alice e o pessoal do Morro do São Carlos. Mauro, que é vizinho daquele bairro, pois mora no de Fátima, explica como lhe veio a idéia do samba:

— Lá existe uma horta com uma grande variedade de legumes. Eu sempre disse para dona Alice que aquilo ainda ia dar samba. E acabou dando. Mas não tive o menor pensamento de associar a música a qualquer pessoa. Todo mundo sabe que eu trato da minha vida, não me preocupo com a dos outros, e não iria colocar cenoura na salada de ninguém.

REAÇÃO DE MÁRIO

Ouvido pela revista "Fatos & Fotos", que desejava saber o que de verdade existia sobre o seu anunciado projeto de processar Mauro Rosas e Otolino Lopes, o ator Mário Gomes desmentiu. E desabafou:

— Como o carnaval está chegando, resolveram começar de novo. Não sei de quem está partindo ou partiu a idéia. Sei apenas que é caso para se resolver no braço.

E para provar a sua disposição, Mário mostrou aos repórteres da revista que é bom no caratê, fazendo algumas exibições de golpes.

Nilópolis só pensa no tri para a Beija-Flor

O Município de Nilópolis, atualmente com cerca de 160 mil habitantes, não pensa em outra coisa a não ser na conquista do tri campeonato da Escola de Samba Beija-Flor. Nas esquinas, bares e lanchonetes as apostas aumentam, os debates se intensificam entre os torcedores da azul e branco que não aceitam a hipótese da escola perder a oportunidade de levar para a cidade um título que somente a Portela possui.

Para Anísio Abraão David, "o tri representa uma questão de honra, tanto para a escola como também para Nilópolis, responsável pela maior densidade demográfica do País". Em apenas 9 quilômetros quadrados, acumulam-se aproximadamente 160 mil pessoas.

FALSAS

Durante todo o tempo em que notícias afirmavam que a Beija-Flor estava importando do exterior, clandestinamente, material para a confecção do seu carnaval, o presidente de honra Anísio Abraão David anunciava a sua disposição de desmentir as "denúncias falsas" esclarecendo que aguardava a presença de representantes da Receita Federal a fim de que a verdade fosse apurada.

Anísio disse que "o suposto contrabando de material vindo do exterior não passou de simples notícia de jornal, querendo tumultuar a nossa tranquilidade".

"O nosso contrabando, enfatiza, saiu da "Saara", na Rua da Alfândega, e demais logradouros do centro da Cidade do Rio de Janeiro".

Para Anísio, o problema está no fato de muita gente não conhecer o "poder de criatividade do carnavalesco João Jorge Trinta, homem capaz de realizar obras-primas, usando material comum". Afirmou que "Joãozinho carrega dentro da cabeça uma fábrica de imaginação, daí a razão do sucesso durante quatro anos consecutivos".

NÃO EXISTE SALÁRIOS

Trajando bermuda, barba por fazer, Anísio em meio a um copo de chope esclarecia para a LUTA DEMOCRÁTICA, que as notícias divulgadas pelos jornais e rádios afirmando que Joãozinho Trinta ganha salários de 40 mil cruzeiros, "não passam de mentirosas".

"Você pode não acreditar, mas tem vezes em que Joãozinho necessita de dinheiro para sua passagem. Na Beija-Flor ninguém recebe salários como se tem dito por aí. O dinheiro que a escola fatura durante os ensaios, é todo ele empregado nas suas próprias necessidades. É uma das razões está no patrimônio que a Beija-Flor possui atualmente. Antes ela nada tinha e, hoje, os nossos componentes possuem uma quadra de ensaios totalmente coberta, taqueada, serviço de bar, capaz de atender à grande demanda de sambistas e dependências para o melhor funcionamento da agremiação" — disse.

Voltando a falar sobre os altos salários pagos a Joãozinho Trinta, Anísio David disse que a notícia foi maliciosa "pois se tivéssemos que importar algum produto o faríamos normalmente, através da Alfândega, pois como todo mundo sabe, o País permite importações, desde, é claro que respeitemos a lei".

STATUS

Anísio negou categoricamente que tenha entrado para o mundo do samba com a finalidade de ganhar "status" ou couse parecida. Segundo disse, sentia que a Escola de Samba Beija-Flor poderia fazer algo de bom para a sua terra natal, que é Nilópolis.

"Não peguei a escola para esconder o meu nome e, nem nada da minha vida privada. O que eu sou não nego pra ninguém. Estou com 41 anos de idade, nasci na Avenida Mirandela, onde hoje residem os meus pais e atualmente, com 7 anos de casado, resido na Rua Mena Barreto, com minha esposa e os meus três filhos; as coisas que mais adoro neste mundo. É bem verdade que eu poderia estar morando em Copacabana ou na Barra da Tijuca com todos os requintes, mas nunca quis sair de Nilópolis, exatamente porque amo a cidade e o seu povo. Assim sendo, é bom que todos saibam que, de forma alguma, preciso de uma escola de samba para me promover, pois pelo menos os que já me conhecem sabem que sou homem do povo, que gosto da simplicidade, da humildade e que acima de tudo amo a Deus.

A ESCOLA

LD — Desfilar numa escola de samba é privilégio de rico?

Anísio — Eu acho que não. Muita gente fala que as nossas fantasias estão caríssimas, mas quanto custa uma fantasia de sujo? No mínimo, 800 cruzeiros. Além do mais você não encontra nada barato, hoje em dia.

GP — A escola ajudou as Alas e seus componentes?

Anísio — As alas recebem uma ajuda da escola. Nós confeccionamos um calendário de festas, e do total de dinheiro arrecadado, lhes destinamos uma certa porcentagem. Agora, o que faltou, em dinheiro, cada um completou. De forma alguma poderíamos vestir todo mundo. Existem as exceções, como por exemplo, a Ala das Baianas, a bateria, que durante o ano inteiro vem ajudando a escola através de shows e etc. É evidente que não poderíamos deixar de fornecer uma maior ou total ajuda a esses grupos.

LD — Comenta-se que você e o seu irmão, Nelsinho, abandonarão a Beija-Flor, independente de qualquer resultado?

Anísio — "De fato, nós já pensamos em largar a Beija-Flor, mas ainda não existe nada de concreto. Naturalmente necessitamos de umas férias, pois ficamos muito absorvidos com a tamanha responsabilidade de dirigir uma agremiação, principalmente agora, com a projeção da escola. São muitos compromissos e isso nos cansa bastante. Somente para exemplificar: a Beija-Flor, após o carnaval, deverá fazer uma excursão por alguns países do mundo.

LD — Esse troca-troca no mundo do samba, como por exemplo, Zequinha por Élcio PV, seria uma fórmula promocional para a escola?

Anísio — Eu diria que não. Apenas necessitávamos de um mestre-sala porque o Zequinha desligou-se da agremiação. Agora tomo conhecimento de uma entrevista do Zequinha afirmando que não é mestre-sala de cobrar 200 mil cruzeiros. Sinceramente não entendi e gostaria de uma explicação.

Eliane Abraão David, destaque da Beija-Flor

EUFORIA

A euforia dos nilopolitanos com a perspectiva do tricampeonato que poderá acontecer depois dos resultados de sexta-feira próxima, nas dependências do Regimento Caetano de Farias, começou no ensaio geral, sexta-feira, quando a quadra da Beija-Flor encontrava-se totalmente congestionada.

Em todas as lojas de discos da cidade só se escuta a «Criação do Mundo na Tradição Nagô», e populares, ontem, pela manhã, em grupos bebiam e batucavam nos botequins trajando camisetas com letreiros no peito, da escola.

Geraldo Perelo

Roteiro dos Espetáculos

CINEMA

Lançamentos

GUERRA NAS ESTRELAS (Star Wars) — Direção de George Lucas. Com Mark Hamil, Don Anderson, Alex, Alex McCrindle, Carrier Fisher, Eddie Byrne e Richard Le. Nos cinemas Palácio (Cinelândia), Veneza (Botafogo), São Luiz (Catete), Roxy (Copacabana), Leblon II, Madureira I e Tijuca Palace — Censura 10 anos.
GORDOS E MAGROS — Direção de Mário Carneiro. Com Carlos Kroeber, Tonia Carreiro, Paulo César Pereio, Hugo Carvana, Maria Lúcia Dahl e Nelson Xavier. No cinema Pax (Ipanema) — Censura 18 anos.
O MAIOR DE TODOS — (The Greatest). Direção de Tom Gries. Com Muhammad Ali, Ernest Borgnine e John Marley. Nos cinemas Pathé (Cinelândia), Roma Bruni (Ipanema) e Bruni Tijuca — Censura 14 anos.
DOC SAVAGE, O HOMEM DE BRONZE (Doc Savage The Man of Bronze). Direção de Michael Anderson. Com Ron Ely, Paul Gleason, Bill Lucking e Michael Miller. Nos cinemas Vitória (Cinelândia) e América (Tijuca) — Censura livre.
O SEGREDO DAS MASSAGISTAS — Direção de Antonio B. Thormé. Com Aldine Muller, Cézar Robert, Lourenia Machado e Suia di Paula. Nos cinemas Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira — Censura 18 anos.
OS DESVIOS DO SEXO — (Los Desvios Del Sexo). Direção de Ovidio G. Assonitis. Com Orquidea dos Santos e Franco Rossel. No cinema Plaza (Cinelândia) — Censura 18 anos.

Centro

IMPÉRIO — Gente Fina é Outra Coisa.
METRO BOAVISTA — Terror na Montanha Russa.
ODEON — Orca a Baleia Assassina.
ORLY — Vítimas do Prazer e Kung Fu desafia o Dragão Negro.
PALÁCIO — Guerra nas Estrelas.
PATHÉ — O Maior de Todos.
PLAZA — Os Desvios do Sexo.
REX — Guerra é Guerra e Kung Fu, a lei contra os Assassinos do Karatê.
VITÓRIA — Doc Savage, o Homem de Bronze.

Zona Sul

CONDOR DO LARGO DO MACHADO — 20.000 Léguas Submarinas.
SÃO LUIZ — (Largo do Machado) — Guerra nas Estrelas.
STUDIO PAISSANDU — A Menina do Fim da Rua.
CAPRI — (R. Voluntários da Pátria) — 226-7101) — Luz Cama e Ação.
CORAL — O Último Magnata — (18 anos.
ÓPERA I — Orca, A Baleia Assassina.
ÓPERA II — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão.
VENEZA — Guerra nas Estrelas.
ART-PALÁCIO COPACABANA — O Segredo das Massagistas — (18 anos).
CARUSO — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão.
CINEMA I — A Menina do Fim da Rua — (18 anos).

TEATRO

Zona Sul

EU! RICARDO BANDEIRA — Espetáculo de pantomima com as seguintes apresentações: O Acrobata Pede Desculpa mas Não Cai. Auto Biografia Precoce, Ricardo III e Miakovski. — Teatro de Bolso do Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Tel. 287-0871 — Horários: de 3.ª a 6.ª feira às 21h30m — Sábado às 21h e 22h30m — Domingo às 21h. — Vesperal 5.ª feira às 17h e domingo às 19h — Ingressos: Cr$ 100,00 e 5.ª feira Cr$ 70,00 — Obs. Aos sábados e domingos sessões especiais para crianças com o espetáculo em homenagem a Charles Chaplin: Eu Carlitos e o Circo, no horário das 17 horas com ingressos ao preço de Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 crianças.
QUARTA-FEIRA LÁ EM CASA, SEM FALTA — Texto de Mário Brasini. Dir. de Gracindo Júnior. Com Henriette Morineau e Eva Todor. Teatro Glória, Rua do Russel, 632 (246-5627) — Horários: de 3.ª a 6.ª e dom. às 21h. Sáb. às 20h e 22h30m. Vesp. 5.ª, às 17h e dom., às 18h. Ingressos: de 3.ª a 6.ª e dom. a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 estudantes. Vesp. 5.ª a Cr$ 50,00. Sáb. a Cr$ 80,00.

NÓ CEGO — De Carlos Vereza — Direção de Marcos Flaksman. Com Antonio Pedro e Carlos Vereza — Teatro Opinião — Rua Siqueira Campos, 143 — Horários: de 3.ª a 6.ª feira às 21h30m — Sábado às 22h. — Domingo às 18h30m e às 21h30m — Ingressos: 3.ª feira e 4.ª feira Cr$ 40,00 — De 5.ª feira a domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est.
OS EMIGRADOS — De Slawomir Mrozek. Direção de Ipojuca Pontes. Com Rubens Corrêa e Sebastião Vasconcelos — Teatro Gláucio Gil — Praça Arco Verde Copacabana — Horários: de 3.ª a 6.ª feira e domingo às 21h — Sábado às 20h e 22h — Vesperal 5.ª feira às 17h e domingo às 19h — Ingressos: Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. 2.ª sessão de sábado Cr$ 80,00 preço único.

Centro

É... — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Leila Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Mason de France — (Av. Presidente Antonio Carlos, 50 — (Centro) — Tel. 252-3456 — Horários: de 4.ª feira a 6.ª feira às 21,00 — Sábado às 20,00 e 22,30 — Domingos às 18,00 e 21,00h — Ingressos: 4.ª feira a domingo Cr$ 100,00.
ESCUTA ZÉ — De Wilhim Reich. Direção de Celso Nunes. Com Thales Tanchacon, Marilena Ansaldi, Rodrigo Santiago, Zenaide Silva, Bernadette Figueiredo e João Maurício — Teatro Dulcina — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Tel. 232-5611 — Horários: de 4.ª feira a sábado às 21h15m — Domingo às 18h e 21h — Vesperal 5.ª feira às 17h — Ingressos: 5.ª, 6.ª feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. — 4.ª feira Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 est. — Sábado Cr$ 80,00 e vesperal de 5.ª feira Cr$ 50,00 — Até o dia 6 de março.
ONDE CANTA O SABIÁ — De Gastão Tojeiro. Com Otávio César, Luiz Mendonça, Gugu Olimecha, Josué de Moraes, Alby Ramos, José Rocha, Nádia Maria, Maria Miranda, Tânia Alves, Helena Rego e Nádia Carvalho. Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha — Horário: de 3.ª a domingo às 18h30m — Ingressos: Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 est. Até o dia 31/01.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Confesso, para começo de conversa, que Soljenitsin não faz muito bem meu tipo, não reza na minha missa. Mas afinal de contas é autor que explorando sua situação pessoal — que me parece um pouco forçada — fatura milhões e assim sendo não pode ser ignorado. Pois temos em mãos mais um livro não apenas seu, mas de todos aqueles que... bom deixa isso pra lá. Trata-se de **Continente**, obra editado pela Hemus, em tradução de Valéria Fernandes. Aliás **Continente 1**, o que representa uma ameaça de outros livros sobre o mesmo tema, ou seja, "ensaios literários sócio-políticos e religiosos da língua russa". É uma espécie de hino àqueles que "não se deixaram escravizar" como no velho samba, tais como Alexandre Soljenitsin, Eugenio Ionesco, Andrei Sakharov e outros. Certamente alguns gostarão e para eles aqui fica o registro do aparecimento deste livro que a mim, sinceramente, não agrada por ser faccioso.

JUSTO JANSEN — Meu velho colega do Mallet Soares, Justo Jansen, aparece com outro livro, desta feita uma série de registros, impressões do dia-a-dia. Justo tem uma vantagem: escreve bem. E isso hoje está se tornando um tanto raro com as badalações de alguns jovens que pretendem mudar a face das coisas. O livro chama-se **A Hoteleira**, editado pela Atlântida e vale a pena ser lido.

BLAVATSKY — Este livro, **A Doutrina Oculta**, de H.P. Blavatski, me parece um resumo de sua obra maior editada há alguns anos. Acontece que um filho carregou os ditos cujos e estou falando baseado apenas em minha memória que as vezes falha um pouco. Em tradução de Eudaliza Daré Rabello, temos os seguintes trabalhos de Helena Blavatsky: Ocultismo prático; Ocultismo versus artes ocultas; As benções da publicidade; Hipnotismo; Magia negra em ciência; Sinais dos tempos; Ação psíquica e noética; Mente cósmica; O Aspecto dual da sabedoria; O Caráter esotérico dos evangelhos; Corpos astrais, ou Doppelgangers; e Constituição do homem interior. Para quem se amarra no gênero, um bom livro e ponto de partida para leitura mais tarde das memórias completas de Blavatsky.

CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Editado pela USP e pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, recebemos o n.º 4 da 2.ª série, Ano II, do Boletim Informativo do Centro de Estudos Portugueses, com as seguintes matérias: Um poema plástico de Fernando Pessoa, de Maria Helena Nery Garcez; Uma interpretação do "Sermão da Sexagésima", de Maria Helena Gomes de Oliveira; além disso Noticiário, e Bibliografia.

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco, 195 apt. 401 — Rio — ZC-37 — 20000

A Noite e o Espetáculo

O grandioso "show" destes três dias de Carnaval, no Ideal Esporte Clube de Olinda, estará sendo animado pela Banda Havaí e a decoração da casa tem como tema "Criação do Mundo na Tradição Nagô". Os associados pagam 150 cruzeiros e os não associados 250.

O musical "Brasil Canta e Dança", um "show" de músicas e danças folclóricas do Brasil e da África, no palco do Teatro Carlos Gomes, no horário das seis e meia. O espetáculo é dirigido e bolado por Haroldo Costa e tem como convidada a sambista dona Ivone Lara. O espetáculo está na Praça Tiradentes de terça a domingo, naquele horário, ao preço único de 20 cruzeiros. Tem como coreógrafa a bailarina Mary Marinho.

O "show" do Teatro Tereza Rachel, "Frenéticas", com o grupo formado por Sandra Pera, Regina Chaves, Edyr de Castro, Leiloca, Lidoka e Dulcilena vai à cena de terça a domingo às 21 horas, sendo que aos sábados com duas sessões às 20 e 22:30, na sobreloja da Siqueira Campos.

E continua de vento em popa a peça de Carlos Vereza, "Nó Cego", no Teatro Opinião, com o autor e Antônio Pedro nos principais papéis. A direção é Marcos Flaksman com preços de 40 cruzeiros às terças e quartas e 80 de quinta a domingo, com estudante pagando 40.

Não haverá espetáculo no Teatro Mesbla nesses dias de Carnaval, mas, já na quarta-feira, estará de volta ao palco da Rua do Passeio a peça "Sodoma e Gomorra — O Último a Sair Apaga a Luz", de João Betencourt, que também dirige os atores Milton Moraes, Jorge Dória, Suely Franco, André Villon, Iris Bruzzi e Procópio Mariano.

O Café Concerto Rival, fechado nos dias de Carnaval, abrindo somente quinta-feira com dois espetáculos produzidos por Alvino Suarez e dirigidos por Yang.

Além de uma pá de mulheres bonitas nos dois "shows" também ali estão os cômicos Tutuca, Gugu Olimecha e César Montenegro.

E faturando sucesso no Teatro Brigitte Blair, ex-Miguel Lemos, o musical "Mimosas... Até Certo Ponto", onde aparece o travesti-atriz Geórgia Bengston, consagrada pelo seu valor e pelas imitações de outras atrizes do teatro brasileiro. Com ela estão ainda as bonecas Angela Lecley, Mardene Casanova e outras e na superintendência, o M.Ginari.

Milton Moraes, um dos principais nomes da peça "Sodoma e Gomorra - O Ultimo a Sair Apaga a Luz", em cartaz no Teatro Mesbla

Show do Disco

Manoel Tavare

Uma quadrilha que ataca de samba

No ano passado o crítico/historiador/pesquisador Sergio Cabral (meu bom e vascaíno amigo Sérgio Cabral) esteve com a bola cheia, lembrando o Flamengo dos bons tempos. Não há que pensar duas vezes: foi ele quem bolou o elepê **4 Grandes do Samba,** o trabalho mais consistente do ano, na área do samba-raiz, e que juntou o talento excepcional de Nelson Cavaquinho, Candeia, Guilherme Brito e Elton Medeiros. É chato ter de apontar "o melhor", "o maior", isso, aquilo, aquilo outro. Uma obra é grande porque nasce para ser grande. E o LP dos quatro cobrões, sem dúvida, é um tiro na mosca. Coisa simples (e paradoxalmente difícil) reunir sambistas do porte da gente que participa do pagode armado nos estúdios da RCA. Bolas, quem pode ficar inerte diante do partido-alto que marca a abertura do disco?, o diabólico **"Não vem" (Assim não dá)** que Candeia preparou na medida exata e deu de bandeja a seus companheiros. A faixa é a única em que os quatro cantam juntos, dando uma aula de como-fazer-partido-alto-sem-compromisso-com-o consumo. Na faixa seguinte, **"Sem Ilusão",** Elton Medeiros (me contam que é um pouco esnobe, esse menino) revela porque deixou de desfilar na Grande Noite do samba. **Notícia** é marca-registrada Nelson Cavaquinho. Manjadíssimo. Lindíssimo. E **A Flor e o Espinho/Quando eu me chamar Saudade (numa só faixa)** tem como enfoque o desempenho à moda seresta do poeta Guilherme Brito. **Gota de Luar,** de Nelson e Guilherme, é lirismo, mas a grande **pancada** do elepê é **Amor Perfeito,** onde Nelson comprova que continua sendo um dos compositores mais imaginativos em tessitura melódica na música popular brasileira. Dor de cotovelo misturada com nostalgia e crise existencial. Tudo junto. Vou opinar: nada mais belo em todo o disco. No lado B, o tiro de meta também é de Candeia, dele e de Ivone Lara, e o samba (partidão) também é conhecido da moçada: **Sou Mais o Samba.** Aquela estória dos crioulos que estavam transformando terreiro de escola em boate da zona sul. Paulada pura. E por aí afora. Um trabalho de profundidade, com arranjos de Luis Roberto (como sobe esse moço!) e produção de Jorge Santos. De útil, muita coisa. Em especial a projeção de artistas populares, tipo Nelson que em 1940 explodiu com **Rugas** (gravação de Ciro Monteiro) e somente em 1966 pôde gravar seu primeiro trabalho, um elepê de músicas exclusivas. Essa quadrilha de gênios deve se juntar para novos assaltos. E que sejam permanentes e duradouros. Deixem a quadrilha atacar de samba, que o lucro é nosso.

Jorginho do Império — imagem do carnaval — tá nas bocadas com seu elepê **Medalhas & Brasões**, um dos respeitáveis lançamentos do ano passado. Para a época, a grande pedida (entre as faixas) é o samba **Desabafo**, de Mano Décio e Rubens da Vila. Tem um trecho que diz tudo: "minha tristeza se desfaz no carnaval...". É isso aí, gente. Alegria!

FAIXA POR FAIXA

1 — Na bica para dar canja nas vitrolas alheias um discão de chorinhos que a CBX preparou especialmente para os curtidores do gênero. Quem puxa o fole ao longo das faixas (é choro de sanfona) é o maestro/arranjador Orlando Silveira.

2 — Liberado, desde que tudo corra às mil maravilhas, o **rolling-stone** Keith Richard pode pintar em Paris, no dia 7 próximo. Ele foi ouvido pela justiça canadense, em Toronto, conseguiu redução da fiança que lhe foi imposta e agora aguarda solução do processo. Keith é acusado de transar heroína, e muita.

3 — A partir de abril a **Capitol** (terceira gravadora dos EUA) deixa de ser representada, no Brasil, pela Odeon. O grupo se instala por aqui e vai controlar a distribuição do catálogo. Entre outros medalhões figuram no selo Carole King, Nat King Cole, Nathalie Cole e Raul de Souza.

4 — Cat Stevens não produz mais, o elepê de Milton Nascimento, nos Estados Unidos. Tudo certinho, mas na hora agá Cat foi convidado para uma excursão milionária ao Egito e não pôde ir ao encontro de Milton, em Los Angeles. Prometeu, contudo, que chega a tempo de verter duas letras para o inglês e de participar das derradeiras sessões. Cat esteve no Rio, dias atrás, para acompanhar as obras de seu apartamento, na Lagoa. O estrelão se radica em definitivo, no Brasil, ainda este ano.

5 - Dados oficiais: a **soul music** ocupa uma faixa no mercado norte-americano de 60% e 40% do mercado europeu. É uma fatia respeitável no bolo da indústria fonográfica, representada (com força total) pela **Motown** e CBX cujos catálogos **soul** incluem o que de mais comercial se lança em todo o mundo. É só ver para conferir.

6 — Sai, logo após o carnaval, o suplemento de fevereiro da CBS que traz como ponta de lnaça o disco **Robertinho no Passo** (Robertinho de Recife, com arranjos de Herrieto Paschoal). E mais: **Bing Crosby... Para Sempre, San Remo Greatest Hits, Disco Music** (coletânea) e **Heart'N'Soul,** novo trabalho de Tina Charles.

Correspondência para Rua Buenos Aires, 2 — 7º andar.

MENINAS PREFEREM A 'MULHER MARAVILHA'

Chapéu de pano na cabeça, suando sem parar, o vendedor se mistura entre os fregueses, apregoando com voz ritmada: "Olha o limão geladinho; quatro cruzeiros o copo. É para refrescar, minha gente." Sob um calor sufocante, o pregão se mistura ao vozerio, ao empurra-empurra, cada um querendo ser atendido primeiro. Não pelo vendedor de limonada que está no interior da loja — mas pelo vendedor de fantasias.

É uma cena que se repete anualmente na "Casa Turuna" no Rio, que veste o folião carioca — Principalmente os da Zona Norte. Desde 1915, a Casa Turna tornou-se uma espécie de centro de amostragem das tendências do folião do Rio.

FANTASIAS PREFERIDAS

Este ano, sofrendo a influência da televisão, a fantasia mais procurada para meninas é a de "Mulher Maravilha". Os meninos preferem os super-heróis e o "Bate-Bola", palhaço de cetim com máscara de tela e uma bexiga de boi, fantasia tradicional no Rio. Até agora, assegura o gerente Gustavo Machado, da Casa Turna, ainda não apareceu ninguém à procura de fantasia de Falcon, o mais novo super-herói.

Os adultos têm procurado Pirata, Nega Maluca, Odalisca, Havaiana e Índia de Pena. "Não há variedades de fantasias já confeccionadas", explicou o gerente. Devido aos preços altos, uma fantasia de odalisca custa Cr$ 450,00 e a mais simples, como índio, a maioria dos foliões cariocas prefere mesmo criar suas fantasias. Nos bailes do Rio têm predominado sarongues, ciganas — tudo em tecido transparente.

FREGUESES

A Casa Turuna uma das poucas a sobreviver no Rio como especialista em artigos carnavalescos, mantém um suprimento de mercadorias que vai desde a mais simples conta colorida às mais luxuosas jóias de imitação. E tem em Evandro de Castro Lima, Clóvis Bornai, Wilza Carla, entre outros, fregueses durante todo o ano. Durante os outros meses, a Casa Turuna vende artigos, até mesmo de umbanda. Segundo Gustavo, isso significa "dançar conforme a música".

Mas é no carnaval que a loja atinge o seu maior índice de venda. As grandes escolas de samba do Rio não vão lá. Preferem abastecer-se diretamente nas fábricas. "A escola de samba de Ubatuba já esteve aqui, este ano e vendemos muito, principalmente para a "Ala do Saci", e tem sido grande o número de paulistas que têm nos procurado. Depois dizem que São Paulo não tem carnaval, disse o gerente.

Para ele, a mudança do desfile das escolas de samba da Avenida Presidente Vargas para a Marquês de Sapucaí representa fator de prejuízo para loja. " Quando era na Presidente Vargas, ao terminar o desfile, muitos turistas passavam por aqui e acabavam entrando na loja. Compravam muita coisa. Agora, os ônibus vão parar longe e de lá mesmo vão embora". Apesar disso, a loja fica aberta na segunda-feira "porque sempre aparece alguém".

Pediatras mostram como impedir a desidratação

Pediatras voltam a lembrar recomendações aos pais para prevenir desidratação nos filhos. Apesar de os médicos ressalvarem sempre que esse problema não é só de verão, mas de qualquer época do ano, é nos dias mais quentes que a desidratação parece preocupar a maioria das famílias. Tanto crianças como adultos podem desidratar-se, esclarecem os especialistas.

O Hospital Municipal Sales Neto — antigo Centro de Reidratação — é hospital geral, com especialização em doenças de crianças. Atende dia e noite na Praça Condessa Paulo de Frontin, 52, Rio Comprido, casos de desidratação e outros problemas de pediatria. Mas outros hospitais municipais estaduais e do INPS estão habilitados também ao atendimento de desidratados.

Contra desidratação recomendam os pediatras aos pais: **dê a seu filho somente água filtrada e fervida: lave bem as mãos antes de preparar os alimentos: ferva todos os utensílios que serão usados no preparo da alimentação da criança: proteja os alimentos e os utensílios contra moscas e poeira: não aproveite restos ou sobras de alimentos, inclusive de mamadeiras: dê à criança somente a alimentação que o médico assistente tenha indicado: lave bem frutas e legumes que são comidos crus, nos dias quentes: dê banho na criança pelo menos duas vezes; no verão, vista-a com o mínimo de roupas, que devem ser leves, folgadas e de cores claras: evite que a criança fique muito tempo ao sol, principalmente depois das horas/ dê bastante liquidos a seu filho — água, suco de frutas, leite, chá etc: lembre-se: vômitos e diarréia são as principais causas da desidratação: dê atenção imediata ao menor sinal de doença. Procure logo orientação médica.**

Parques da Cidade e Ilhas estão abertos

Parques e praças do Rio de Janeiro oferecem recreação e lazer aos que não vão brincar o carnaval ou para os que visitam a Cidade nestes quatro dias de festejos. Beleza natural é a maior atração desses recantos com muitas opções de divertimentos para crianças e adultos.

Parque do Flamengo, Quinta da Boa Vista, Campo de Santana, Passeio Público e Parque da Cidade (Gávea) estão entre os mais visitados. Quinta e Campo de Santana ficam abertos entre 7 e 19 horas.

Parque do Flamengo e Passeio Público ficam abertos permanentemente.

O Parque-viveiro de Vila Isabel, antigo Jardim Zoológico, é outra das atrações. Na Penha Circular está o Parque Ari Barroso, que também fica aberto entre 7 e 17h30 min.

O Parque da Cidade — no fim da Rua Marquês de São Vicente, Gávea, que abre entre 7 e 17h30min, é sugestão permanente para recreação e lazer. Ali funciona o Museu Histórico da Cidade.

O Parque Guinle, em Laranjeiras, fica aberto permanentemente.

O Parque Brigadeiro Haroldo Veloso, na Ilha do Fundão, tem bosque de eucaliptos, campos de **pelada** e pista para aeromodelismo.

Na Ilha de Paquetá está o Parque Darke de Matos, em reforma, mas aberto ao público de 7 às 17h30min.

Paquetá terá futuramente outro parque, o da Moreninha, ainda em obras.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Cuidados no Carnaval

O Rio de Janeiro já está vivendo a sua mais tradicional festa popular. Festa essa que deu ao povo carioca a imagem de alegria e descontraído brincalhão. Ao nosso ver, nada há de errado em se brincar o carnaval. Podendo portanto, um médium, um irmão de fé de nossa crença religiosa divertir-se no tríduo momesco. Desde que o faça com a devida e correta ponderação. O carnaval é festa onde procuramos esquecer as agruras do dia-a-dia. Porém, não devemos esquecer dos deveres que assumimos ao praticar e seguir uma senda tão bela quanto a Umbanda.

Ressaltamos que o médium e o praticante da religião umbandista, candomblecista e espírita podem brincar, sem contudo descurar-se de salvar seu anjo da guarda, a fim de se proteger de elementos negativos e infelizes ainda atrasados, que fazem de festas populares ambientes para extravasar seus maus instintos provocando problemas para si e para os outros.

Em verdade, a ponderação é aliada e estrada vital para o raciocínio e a evolução. Aquele que quiser ser verdadeiro e digno, há de sê-lo em qualquer ambiente. Naturalmente se sua meta é divertir-se vai procurar os melhores lugares para isso. Afinal tudo não passa de uma determinada escolha pessoal. Se fizermos uma saída com nossa família é no intuito de dar aos nossos um pouco de alegria, uma quebra na rotina diária, enfim, um pouco de diversão. Com as crianças devemos tomar cuidados especiais, tais como alimentá-las com frutas e refeições ligeiras, porém substanciais e prover as mesmas de bastante líquidos, pois, no verão e pulando e brincando, aumenta de muito o risco da desidratação. Sendo a diversão uma definição de ordem pessoal, uma escolha daquele que a pratica, ajudando às vezes a pessoa a se sentir melhor. Achamos fundamental que podemos nos divertir e brincar, tendo em mente que nosso corpo é a sede de um espírito e devemos sempre nos respeitar para sermos protegidos por nossos guias. Que o carnaval sirva a todos como sadia diversão!

HORÓSCOPO

Prof. Mahumud

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Faça consigo um exame de consciência, seja ponderado, reconheça seus erros, e parta para a frente. O dinheiro está regado, isso é fruto do custo de vida.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — A sua impetuosidade às vezes custa muito caro. Você tem de ser comedido.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Você sabe dividir o passado e o presente, portanto, nada de querer fantasiar a realidade. Na área sentimental adote a mesma filosofia.

CÂNCER — (20 de junho a 22 de julho) — A resignação é o seu forte, não seja tolo para que ninguém o explore. Quem sabe amar sabe perder e ganhar, o amor é um jogo de sentimentos, ora a gente ganha, ora a gente perde.

LEÃO — (de 23 de julho a 22 de agosto) — Você é invulgar e na explosão naturalmente se perde muita energia. Seja paciente, a humildade é uma forma de inteligência. Seja mais ponderante.

VIRGEM — (22 de agosto a 22 de setembro) — A vida é um mar de rosas para quem sabe vivê-la. O amor é importante até nas mínimas coisas para você. Número de sorte, 601. Cor favorável, havana.

LIBRA — (22 de setembro a 22 de outubro) — Você tem bolado um velho plano de trabalho, desengavete-o e ponha em execução. No amor, você vacilou e alguém aproveitou a sua bobeada.

ESCORPIAO — (22 de outubro a 22 de novembro) — É tempo de você programar umas férias. Veja a sua poupança e se desligue do trabalho. No amor, o seu "it" está deixando muita gente encabulada. Número de sorte, 845. Cor favorável, azul.

SAGITARIO — (22 de novembro a 22 de dezembro) — Cuide de sua saúde, vá ao médico, afinal o corpo da gente é uma máquina como uma outra qualquer. O amor depende não apenas de você exclusivamente, o outro (ou a outra) também é gente de carne e osso e merece ser respeitada, como tal e de direito.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 21 de janeiro) — Você nunca perdeu por esperar, e quem se apressa come cru, portanto, devagar e sempre. Não se vai a Portugal a nado, certo. No amor, às vezes as desilusões temperam o idílio, pois, a paixão é fogo de palha. Número de sorte, 413. Cor favorável, amarelo.

AQUÁRIO — (22 de janeiro a 21 de fevereiro) — A sua alegria, a sua esportividade o seu charme aliados à inteligência são uma alavanca do seu sucesso. No amor, você é muito confiado, abra os olhos, senão alguém faz-lhe uma falseta.

PEIXES — (22 de fevereiro a 20 de março) — Você é mesmo um crente em Deus. No amor, nada de novo no "front"

2º LEILÃO CENTRO — MAIOR OFERTA — 2º LEILÃO CENTRO

BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Rua Conde de Bonfim n.º 540 — Apto. 104

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Uma máquina de escrever manual REMINGTON número BJ5107736 — Um arquivo de aço, com 3 gavetas — Um arquivo de aço com 4 gavetas — Um mimeógrafo manual, movido a álcool, REMINGTON — Um mimeógrafo manual SPEED-PRINT — Um projetor, equipado com dois amplificadores, PROJETIX — Quatro ventiladores de coluna CONTACTO. Tudo no estado.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 226 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 4760.

VENDERÁ EM LEILÃO PELA MAIOR OFERTA

Quinta-feira, 09 de fevereiro de 1978, às 17,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 226 — 12.º andar — Grupo 121

NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

2º LEILÃO CENTRO — MAIOR OFERTA — 2º LEILÃO CENTRO

BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Rua Teotonio Cicle Campos, 456

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Dois bebedouros de parede — Um fogão de seis bocas, COSMOPOLITA — Um conjunto de sala, com 1 sofá e duas poltronas.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 226 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 1237

VENDERÁ EM LEILÃO PELA MAIOR OFERTA

Segunda-feira 13 de fevereiro 1978 às 13,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 226 — 12.º andar — Grupo 121

NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

2º LEILÃO CENTRO — MAIOR OFERTA — 2º LEILÃO CENTRO

BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Rua Senador Cabral n.º 223 — 1.º andar

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Um cofre FIEL, n.º 1684, com uma porta e segredo — Uma balança HAMULTAN, com capacidade até 300 quilos — Um ventilador GE, n.º 3614, de 12" — Dois ventiladores de teto SELMAR — Uma mesa, ferrada em fórmica, com três gavetas e pés de ferro — Uma mesa de madeira envernizada, com seis gavetas.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 226 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 5.ª Vara Federal — Processo 1134

VENDERÁ EM LEILÃO PELA MAIOR OFERTA

Quinta-feira, 09 de fevereiro de 1978, às 14,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 226 — 12.º andar — Grupo 121

NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

MAUÁ

1520 Khz

NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

A LUTA

O JORNAL DO SAMBA

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.

VENHA NOS CONSULTAR.

Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar

TEL: 221-0314

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte

Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da Rua Senador Pompeu, 212 (segunda rua atrás do Ministério da Guerra)

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FÓRNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA; PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida.

Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.

Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.

Local de extração e vendas:

Rua Dr. Odim Góis, 250 — Jacarepaguá

Tels: 392-0613 e 392-2061

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA

NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro

PBX 359-6181 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2080

R. Siqueira Campos, 143, lj. 138, Copa. 256-5191

Traga este anuncio para gozar esses preços

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Identificação: Cartão do C.G.C.

Vasco concorda com venda de Dirceu por 8 milhões

Os dirigentes do Vasco aceitaram a proposta de 8 milhões e devem vender o ponteiro Dirceu

O Vasco poderá vender Dirceu ao Internacional, durante o carnaval, por Cr$ 8 milhões, sendo Cr$ 4 milhões à vista e o restante em oito parcelas de Cr$ 500 mil, se o jogador não aceitar as condições que o clube oferecerá para ele renovar contrato — Cr$ 450 mil de luvas, salários de Cr$ 40 mil no primeiro ano, e Cr$ 50 mil no segundo.

O apoiador já informou que não aceitará as condições do Vasco e que, por isso, prefere ser vendido ao Internacional para garantir seu futuro. Dirceu disse que não baixará sua pedida de luvas de Cr$ 1 milhão e salários de Cr$ 50 mil, no primeiro ano, e Cr$ 70 mil, no segundo.

O vice de futebol, Luis Henrique, disse que se Dirceu for mesmo vendido ao Internacional, o Vasco vai tentar a contratação de Adílio, do Flamengo, considerado como um dos valores positivos do futebol carioca. Mas explicou que, oficialmente, o Vasco ainda não foi consultado pelo Inter, e que, até o momento, os contatos foram informais.

Orlando Fantoni não gostou do resultado do jogo com o Santos, quando pensava ganhar três pontos, e teve que se conformar mesmo com os dois e, por isso, fez apelo aos jogadores, ainda no vestiário, após a partida de sexta-feira para que os jogadores treinem intensamente durante o carnaval.

FOLGA

O técnico informou que hoje é dia de folga, mas que amanhã haverá treino à tarde e terça-feira, à mesma hora, não facultativo. Contudo, ele pediu ao time que compareça e faça todos os exercícios orientados pelos preparadores físicos. Na quarta-feira, reinício das atividades normais, à tarde, visando já o jogo com o Corintians, no dia 12, haverá treino em regime integral.

Fantoni confirmou que Paulo Roberto é o novo titular do meio-campo em substituição a Zanata, que não foi bem contra o Santos.

Mas o técnico condiciona essa decisão com a pontualidade do jogador ao treinamento e sua aplicação tática. Essa é, aliás, a única alteração prevista para a partida do dia 12, contra o Corintians.

— Não quero mexer muito no time, para não prejudicar seu entrosamento. Não gostei muito do time, que andou se complicando no primeiro tempo. O Vasco não pode correr riscos e tem que aproveitar todos os fatores, se quiser ser campeão. Como os rapazes são responsáveis, acredito que o final dessa fase será do Vasco, apesar das dificuldades que encontraremos.

Pela vitória sobre o Santos, os jogadores receberão bicho de Cr$ 15 mil, a mesma quantia que será paga por um resultado favorável no jogo contra o Corintians. Para as partidas contra o Caxias e Londrina, o prêmio será de Cr$ 7.500,00.

GALOPANDO

LAFAIETE

4ª feira em Campos

1º Páreo — 20h00 — 1.100 mts. — Cr$ 4.000,00 —

	Kg
1—1 ALTAIR, S.P.Dias	56
2—2 MANÃO, J.Esteves	56
3—3 IT'S A MATCH, L.Godinho	56
4—4 TARNÉKO, J.Pinheiro ap2ª	56
5 RAMINA, C.Xavier	54

2º Páreo — 20h35 — 1.000 mts. — Cr$ 4.000,00 —

	Kg
1—1 FRETAL, J.Pinheiro ap2ª	57
2—2 PITUBA, J.Mendes	57
3—3 UVENTUS, C.Xavier	57
4 FIREDOST, E.Rangel	50
4—5 FIO MARAVILHA, L.Godinho	57
" GRAMADENSE, S.Silva	53

3º Páreo — 211h10 — 1.100 mts — Cr$ 4.000,00 —

	Kg
1—1 TAJAN, E.Rangel	56
2—2 MISTER DAKAR, J.Esteves	56
" SIR CAMPO, S.P.Dias	56
3—3 LUQUILLAS, S.Silva	56
4 ESTIAGEM, L.Godinho	54
4—5 BULL TON, L.G.Gomes	56
6 DLANEUR, J.M.Filho	56

4º Páreo — 21h45 — 1.200 mts. — Cr$ 3.000,00

	Kg
1—1 FICHE, C.Xavier	58
2—2 LO MAIMO, L.Godinho	54
3 ESCULAPIO, J.Pigheiro ap2ª	51
3—4 PADELO, S.Silva	56
" BILIE CAP, S.P.Dias	57
" ENDICALY, J.M.Filho	58

5º Páreo — 22h20 — 1.100 mts. — Cr$ 4.000,00

	Kg
1—1 DODA, J.M.Filho	56
2—2 JUST OUT, L.Godinho	54
3—3 SUMA, J.Esteves	56
4 DA FAMA, E.Rangel	51
4—5 DANDY HONOR, J.Pinheiro ap2ª	54
6 BRAZ Headache, C.Xavier	57

6º Páreo — 22h35 — 1.000 mts. — Cr$ 4.000,00 — (DUPLA EXATA)

	Kg
1—1 JUNTUBA, E.Rangel	55
2—2 CAMILINHO, L.Godinho	56
3 DAYA, J.Pinheiro ap2ª	57
3—4 DON DANIEL, C.Xavier	55
5 CIGANO, J.Mendes	57
4—6 BRASAS' ELISS, J.Esteves	55
7 DEAGA, S.P.Dias	52

7º Páreo - 23h30 — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00 —

	Kg
1—1 SUNEGRA, E.Rangel	54
2 REI, C.Xavier	56
2—3 FIENILO, L.Godinho	56
4 TETÉ, J.Pinheiro ap2ª	56
3—5 ENASCO, S.P.Dias	56
6 CAPITÃO BLOOD, S.Silva	56
4—7 ADIDO, J.M.Filho	56
" JEAN GRAND, J.Esteves	56

Noturna de 5ª feira

1.º páreo — 19h50m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

	Kg
1—1 Cabidela, A. Garcia	57
" Charminho, J. Queiroz	57
2—2 Fiesta Rubia, J. M. Silva	57
3 Olivander, M. Carvalho	57
3—4 Juvia, C. Valgas	57
5 Devsi, Jz. Garcia	57
4—6 Gran Surpresa, F. Pereira	57
7 Hachette, J. Esteves	56

2.º Páreo — 20h20m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

	Kg
1—1 Mister Calonê, A. Abreu	57
2—2 Quarter Wind, F. Esteves	56
3 Conde Goiás, J. M. Silva	56
3—4 Jobard, G. Meneses	56
5 Cignon, F. Lemos	56
4—6 Comanchero, M. Andrade	56
7 Cristiano, L. Santos	56

3.º Páreo — 20h50m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Início Concurso) —

	Kg
1—1 Duncan Brown, J. M. Silva	55
" El Astro, E. R. Ferreira	57
2—2 Esperanto, F. Esteves	56
3 Rubinho, S. Bastos	56
3—4 Quadrado, G. A. Feijó	56
5 Korq, C. Valgas	58
4—6 Prince Shot, P. Cardoso	57
7 Pasdavasco, F. Silva	57

4.º Páreo — 21h20m — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 —

	Kg
1—1 Harmonium, J. M. Silva	57
2 Solo Dreams, H. Cunha	50
2—3 Helix, J. Queiroz	53
4 Bem Amado, F. Pereira	57
3—5 Sindical, J. Ricardo	55
6 Demagogo, F. Esteves	54
4—7 Zuarte, J. Malta	55
8 Hipo, P. Cardoso	55

5.º Páreo — 21h50m — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata) —

	Kg
1—1 Nogi, F. Pereira	55
2 Duplon, J. Machado	56
3 Aragano, H. Vasconcellos	56
2—4 Inidad, F. Esteves	58
5 Rebolado, J. Esteves	55
6 América, A. Abreu	54
3—7 Madigan, P. Vignolas	58
8 Rossini, J. Pinto	58
9 Uaçu, A. Luiz	55
4-10 Muslin, Jz. Garcia	55
11 Latinus, J. Ricardo	57
12 Jurbel, C. Valgas	55

6.º Páreo — 22h20m — 1.600 metros — 4/.000,00

	Kg
1—1 Lenus, G. F. Almeida	55
2 Tupiquen, E. R. Ferreira	55
2—3 Ibex, C. Morgado	55
4 Ionicus, J. M. Silva	55
3—5 Pithecampthus, G. Meneses	55
" Parceiro, A. Oliveira	55
4—6 Zannuto, F. Pereira	56
" Zucaryl, J. Ricardo	55

7.º Páreo — 22h50m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 —

	Kg
1—1 Contrabordo, G. Meneses	58
2 Oleol, S. Bastos	58
2—3 Estóico, H. Vasconcellos	57
4 Moicano, L. Correa	58
3—5 Tautiva, J. M. Silva	56
6 Mister Tili, J. Ricardo	57
4—7 Consta, F. Silva	54
8 Petrohué, G. F. Almeida	56

8.º Páreo — 23h20m — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 —

	Kg
8 Spy Fury, P. Vignolas	56
" Bigonier, G. F. Almeida	58
2—2 Esse, J. Pinto	58
" Pacto, J. Malta	58
3—3 Columbus, P. Lima	58
4 Caran D'Ache, F. Carlos	58
5 Fac Simile, J. Machado	56
4—6 Opinante, F. Pereira	58
7 Amor, L. Correa	58

9.º Páreo — 23h50m — 1.200 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata) —

	Kg
1—1 Rodopio, J. Queiroz	55
2 Cabaretier, M. Carvalho	58
2—3 Clarus, E. R. Ferreira	56
4 Padrêm, J. Malta	55
5 Dian, J. Pinto	55
3—6 Cacique Indiano, J. Ricardo	56
7 Flink, J. M. Silva	57
8 Criterium, A. Garcia	58
4—9 Unguari, G. Meneses	56
10 Vinhal, Jz. Garcia	55
" Cajuru, J. Esteves	57

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

RIOTUR - carnaval 78

DESFILE DOS CAMPEÕES DE 78

Iniciada hoje a venda de ingressos para o desfile dos vencedores do carnaval de 1978.

Os ingressos individuais poderão ser adquiridos ao preço único de Cr$ 50,00 e camarotes para 12 pessoas, Cr$ 1.200,00, no horário das 10 às 20 horas, nos seguintes locais:

MARACANÃ – bilheteria 2-A, MERCADINHO AZUL e TEATRO JOÃO CAETANO.

O desfile dos campeões de 78 será realizado a partir das 17 horas do dia 11/2/78, na Rua Marquês de Sapucaí, com a apresentação dos primeiros colocados nos desfiles carnavalescos.

RIOTUR

Douglas volta ao time depois dos problemas

SALVADOR — Certo de que os atritos entre ele e o técnico Carlos Froner estão inteiramente superados depois de uma longa conversa com o diretor de futebol do Bahia, Paulo Maracajá, Douglas, muitas vezes artilheiro do time e responsável pelo surgimento de muitos deles, está pronto para readquirir a posição de titular.

O fim da temporada de 77 não foi dos melhores para Douglas: ao entrar de férias no Bahia, saiu brigado com o treinador e se não bastasse esse problema, teve que passar 30 dias sob intenso tratamento médico em consequência de um distúrbio estomacal.

Por muitos, Douglas é acusado de ser um criador de casos. Por outro tanto, um jogador que luta até o fim pelos interesses seus e de seus companheiros. E ele confirma que esta segunda corrente de opinião é que é a mais certa.

— Desde minha transferência para o Bahia, quando fui comprado ao Santos, em 1972, por Cr$ 200 mil, tracei uma filosofia de vida da qual não me afasto. Sou um jogador pronto a cumprir com todos os deveres e, da mesma forma, consciente de todos os meus direitos.

— O jogador de futebol é antes de tudo um profissional como outro qualquer. Tem que zelar pelo futuro de sua família. É uma hipocrisia a afirmação daquele que diz jogar por amor. Podemos, isto sim, dar o máximo de nossa dedicação, que não pode transpor nossas próprias necessidades.

Aos 28 anos, casado e pai de dois filhos, Douglas procura num breve relato demonstrar porque tanto defende seus interesses:

— Atualmente tenho um rendimento mensal que varia entre 18 e 22 mil cruzeiros. Boa parte desse dinheiro é aplicado em imóveis. Em Santos, por sinal, sou proprietário de alguns, administrados pelo meu pai. A minha vida é bastante equilibrada. Todas minhas decisões são dosadas e dependem em maior parte do parecer de minha esposa, a Teresa. Ela nunca errou.

ESPORTE AMADOR

Dois jogos foram realizados esta semana pelo returno do Campeonato de Futebol de Salão de São Gonçalo. No primeiro, o Nova Friburgo foi derrotado pelo Vila Três por 2 a 1, resultado considerado como a grande zebra da rodada. No outro jogo, a ASOEC goleou o Desvio de Dona Zizinha (DDZAC) por 15 a 4, gols de Luiz Antônio (7), José Mariano (5) e Luiz Carlos (3) para os vencedores e Armando (3) e José Mariano, contra, para os vencidos.

Equipes: **ASOEC** — Arnaldo; José Eduardo (Eduardo), Luiz Antônio, José Mariano e Luiz Carlos. **DDZAC** — Júlio; Armando, Deveraldo, Carlos Alberto e Marcos Antônio (Augusto). O juiz foi Alécio Delarolli, auxiliado por José Geraldo e Carlos Fernando.

FEDERAÇÃO FLUMINENSE

A Federação Fluminense de Futebol marcou para o dia 12 deste mês, o início do Torneio dos Campeões, em disputa da posse definitiva do Troféu Edmundo Matuscelo, tendo em vista a fusão da nova federação prevista para março. O Torneio contará com os seguintes clubes: Morro Agudo, de Nova Cidade; Nova Iguaçu, de Nilópolis; Cotonificio Gasparian, de Três Rios, Siderantim, de Barra Mansa e Cipec, de Mendes.

A tabela da competição é esta: 12/2 — Nova Cidade x Morro Agudo, em Nilópolis e Cipec x Siderantim, em Mendes; 19/2 — Morro Agudo x Nova Cidade, em Nova Iguaçu e Siderantim x Cipec, em Barra Mansa; 26/2 — VENCEDOR DA CHAVE "A" x Cotonificio; 05/3 — vencedor da Chave "B" x Cotonificio; 12/3 — vencedor da Chave "B" x vencedor da chave "A"; 193 — Cotonificio x vencedor da Chave "A"; 26/3 — Cotonificio x vencedor da Chave "B"; 02/4 — vencedor da Chave "A" x vencedor da Chave "B"

JUSTIÇA DESPORTIVA

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Futebol tem reunião prevista para o dia 16, às 20h30min, na sede da entidade, com apenas dois processos em pauta para julgamento.

Joãozinho: a nova atração

RECIFE — Joãozinho, ponta-esquerda que pertenceu ao Confiança, de Aracaju e que foi uma das maiores revelações da Copa Brasil de 77, será o novo ídolo do Santa Cruz, que o contratou por Cr$ 800 mil. Joãozinho é um jovem de apenas 21 anos de idade e possuidor de um grande futebol. Trata-se de um ponta-esquerda que faz da habilidade e velocidade suas principais características.

Com seus dribles desconsertantes e chegada fácil à linha de fundo, deu muito trabalho aos seus marcadores e despertou a atenção de alguns dos maiores clubes do Brasil, entre eles Flamengo e Palmeiras. Este último chegou a oferecer ao Confiança Cr$ 1.500 mil pelo seu passe, quantia que foi recusada. E quando nem todos esperavam, o clube sergipano vendeu seu passe por Cr$ 800 mil ao Santa Cruz, de Recife.

MAIOR PROJEÇÃO

Joãozinho, agora jogando numa equipe de maior categoria, como a do Santa Cruz, tem chance de ganhar grande projeção no futebol brasileiro e até partir para a consagração. Todos no Santa Cruz lembram que Joãozinho tem tudo para repetir Nunes. Este revelou-se, igualmente, no Confiança e firmou-se no Santa Cruz como um grande jogador e seu nome está até cotado para a convocação da Seleção Brasileira. Agora poderá ser a vez de Joãozinho.

"Estou no início de uma nova vida na minha carreira. Estava ansioso por esta oportunidade. Felizmente ela chegou e vou tratar de aproveitá-la no Santa Cruz. Confio no meu futebol. Gosto de correr muito, pois possuo grande velocidade e não me intimido com a violência do adversário.

A roupa do craque

A posição do Cláudio Coutinho, repito, não é das mais sábias, nesse esquema de protelar a revelação de seus preferidos na Seleção Brasileira. Até o dia 24, com uma folga, pois as coisas somente acontecem neste país após o carnaval, muitas cucas vão esquentar. Alguns jogadores, na premissa de que são imprescindíveis à Seleção, já estão fazendo corpo mole e não vão nas divididas nem a pau. E as broncas dos companheiros de clube são severíssimas. Outros brigam até demais por uma pseudo oportunidade no time do Coutinho. Indecifrável, até agora, segue o técnico vendo tapes numa emissora de TV carioca.

Sinceramente, não vejo razão para esse mistério todo. Agradar a todos Coutinho não vai conseguir e, convenhamos, técnico de seleção que busca agradar a gregos e alagoanos, naturalmente, como em 1966, escafede-se. Ele diz ter autonomia e o Heleno Nunes escala o time "apenas por ser torcedor" e não presidente da dona do futebol tupiniquim". Contudo, lembro aos queridos ouvintes, que não deve estar afastada da memória dos amantes do futebol a insólita — para não dizer inusitada — convocação do Dario Peito de Aço para a Seleção Brasileira, justo por pressões sobre uma comissão técnica omissa e desligada.

Alguém, por sinal de competência acima da média comum, lembrou ontem, num bate papo ali em frente à Anibal de Mendonça, mesmo com a baderna que a moçada das bandas transava sob sol escaldante, que 1966 levou no bojo dos selecionáveis, justa e precisamente, nada mais nada menos, que todos os campeões de 1970 com quatro anos a menos. E, por causa de politicagem, covardia em definir logo o time, frescuras sobre comportamento e coisa tal, barrados estavam. Garrincha é analfabeto e irresponsável. Logo, concluiam as inteligências da época (1966), não pode entrar nesse time. Didi tinha problemas com a cor da pele. Pintaram o escambau. Foi aquela água. O maior vexame. Morria, em Londres, a vergonha nacional.

Há, e quase todos sabem disto, abertas restrições à convocação de certos jogadores. Os caras apelam até para o comportamento fora do campo e bisbilhotam a vida particular dos jogadores para concluirem que este usa roupas berrantes e que aquele gosta mais de discothèque. Há os que se mandam demais para o ataque e os que são por demais individualistas. E as besteiras seguem nessa linha até conclusões como a de que Luis Pereira, cuja forma atual não vai lá das pernas, é imprescindível para a consolidação da defesa brasileira. Diabos!

Com a vitória do Vasco sobre o Santos, a moçada do Flamengo deixou de lado a maquininha de calcular. As chances do time são, à essa altura, mínimas. É uma pena. Um time que consegue manter a liderança nas rendas ao longo de uma competição onde se encontram outros grandes do futebol brasileiro, alijado das finais, realmente é duro. Mas, enquanto os ufanistas berravam aos quatro ventos a "estupenda forma tática empregada pelo Jaime Valente", humildemente, a gente observava uma alternativa de ataque que contava somente com o excelente preparo do lateral Toninho. E, era aquela água: final do primeiro tempo, acenos do túnel: sai Osni, entra Ramirez, com Toninho deslocado para a ponta direita. Êta tática pai déguinhas!

A continuar no ritmo em que atuou contra o Santos, um time fraco e indefinido desde a saída de Pelé, o apoiador Paulo Roberto desbamca o Zanata. O garoto, se bem recordo, não errou um passe e sempre soube se colocar muito bem tanto quando defendia como quando atacava. Foi, sem dúvida, uma grata surpresa vê-lo novamente no time de cima e a esbanjar categoria. O time do Vasco, porém, como um todo, desagradou. Roberto está perdendo gols incríveis; Wilsinho está, como desde sua convocação para a seleção — que me pareceu funesta — desequilibrado física e emocionalmente.

Hely Miranda

Praianinha
São João da Barra
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• FLAMENGO sagrou-se campeão da Taça Eficiência Material e Desportiva de 77, ao consignar 546 pontos. Em seguida tivemos: Mackenzie (444), Tijuca (317), Vasco (276), Fluminense (252), Municipal (234), Botafogo (224), Olaria (223), Grajaú C.C. (170), Riachuelo (160), Canto do Rio (136), Jequiá (120), Volta Redonda (119), Iguaçu (116) e Tamoio, com 114 pontos.

• UMA BOA — Está sendo organizada uma Comissão Técnica de Técnicos (pensamento é depois transformar-se em sindicato), tendo à frente os técnicos Tude Sobrinho (Municipal), Marcelo (Flamengo) e Heleno (Olaria). O objetivo, dos mais sadios, é debater franca e lealmente com os entendidos e dirigentes problemas do basquete do Rio. De imediato, pensa-se no Calendário para 78 para ser menos sacrifício para os clubes e depois irá receber sugestões com vistas ao campeonato principal.

• OS 12 da seleção Infanto-Juvenil do Rio para a disputa do V Torneio Alberto Roseilo são: Saúva, Sérgio Luís, Celso e Luís Paulo (Flamengo), Paulo Aníbal e Carlão (Tijuca), Gilson, Mauro (o capitão da equipe), João Batista e Márcio (Mackenzie) e finalmente Carlos Henrique e Nelson. O técnico é Bira, da Gama Filho.

• A DELEGAÇÃO do Rio, segundo nos afirmou o vice-presidente técnico Sérgio Nei Palmeiro, está concentrada na Base Aérea de Cumbica (São Paulo), cujo comandante é ex-diretor do Tijuca, Murilo Santos.

• O TORNEIO começará dia 14, em São Bernardo do Campo.

• BASQUETE NA TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com este cronista produzindo e apresentando o seu "Basquetebol em Foco".

• O AUTOMÓVEL Club de Campos solicitou inscrição em todos os campeonatos promovidos pela Federação de Basquetebol do Estado do Rio, menos o de mini e inclusive o Campeonato Principal.

• HOMENAGEM de "Basquetebol em Foco" ao Flamengo, pela conquista do título máximo da temporada-77, será dia 6 de março, às 21 horas no Restaurante da Gávea. A festa, como já deve ser do conhecimento público, é um acontecimento no esporte da cesta e pela sua expressão faz parte do Calendário Oficial da Cidade do Rio de Janeiro. Toda a delegação campeã receberá troféus e prêmios oferecidos pelos nossos estimados anunciantes INDÚSTRIAS de bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S.A.

• A GAMA FILHO sagrou-se campeã da Taça Disciplina do Estado do Rio, sem ponto perdido. Depois da Gama Filho, ainda na Taça Disciplina, os dois melhores imediatos foram: Iguaçu e Tamoio, de São Gonçalo.

• PAULISTAS — Hebraica e Continental Parque Clube decidirão em "melhor de três" a 4.ª vaga ao estadual masculino juvenil de São Paulo. A primeira peleja será dia 13 de fevereiro, na Hebraica e a segunda no Continental, dia 15, ambas começando às 20h30min. A "negra", se for necessária, será dia 17 do próximo mês no ginásio do Clube Paineiras, no Morumbi.

O Rio amanheceu cantando

Quando o sol começou a esquentar, na manhã de ontem, a Avenida Rio Branco, palco tradicional e coração da grande festa, foi invadida pelos foliões. O Cordão da Bola Preta, depois de uma noite de animada vigília no seu salão, invadiu o asfalto, levando a sua alegria contagiante. Da Praça Mauá surgiram outros. Em pouco tempo e muito antes da hora oficial de abertura do carnaval, o Centro foi tomado por foliões, enquanto nos quatro cantos da Cidade, as bandas, blocos e foliões isolados metiam a cara na folia, dispostos a afogar no calor do ziriguidum todos os problemas e mágua. Desde então, é o povo soberano, entregue totalmente à festa maior do Brasil, que domina a "Cidade Maravilhosa".

O Bola Preta, vindo da Cinelândia, e o Bloco Escandinávia, surgindo da Praça Mauá, convergiram para o centro da Avenida Rio Branco, arrastando adesões de quem estava trabalhando, de quem viera ver a banda passar e dos turistas entusiasmados com o espetáculo para eles ininaginável, de um povo entregue à alegria total

Fotos de Luiz Vellez, Ailton Peixoto e Júlio César dos Santos

Em Madureira, a turma da Chupeta, confraternizou com o Bloco das Piranhas. As mulheres do Bola Preta, depois de desfilar pela Rio Branco, invadiram a Praça Tiradentes, botar do para quebrar

Em Copa, o grito de guerra correu por conta da Banda da Sá Ferreira. Na Rio Branco, a Banda da Riotur forneceu a música para os requebros das mulatas e dos foliões isolados.